

Relatório de Transparência 2025



BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DA AMÉRICA LATINA
E CARIBE







Índice

3

Programa de Acesso
à Informação
e Transparência
Institucional. PAITI

**Eixo 1. Informação aos mecanismos
de governança e aos órgãos
colegiados**

**Eixo 2. Cumprimento
de padrões internacionais
de Transparência**

**Eixo 3. Melhorias no acesso
à informação pública**

5

Conclusões

1

Apresentação
e mensagem
institucional

**Mensagem
do Presidente-Executivo**

**Compromisso institucional,
Secretaria-Geral**

Resumo executivo

Painel executivo

2

Contexto
e quadro
normativo

Estratégia corporativa

**Quadro jurídico e normativo
em matéria de Transparência
e acesso à informação**

**Compromissos internacionais
assumidos**

4

Desafios,
oportunidades
e lições
aprendidas

6

Glossário
de termos



1

Apresentação e mensagem institucional

Mensagem do Presidente-Executivo

Sergio
Díaz-Granados
Guida
Presidente-
executivo
da CAF

Na CAF - banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe - a Transparência é mais do que um princípio; é a base da nossa gestão e da nossa relação com os países-membros, parceiros e a sociedade em geral. Desde a aprovação da Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional, em 2022, temos avançado de forma consistente para consolidar uma cultura de abertura, prestação de contas e participação.

O presente Relatório de Transparência 2025 reflete conquistas concretas e desafios superados na nossa trajetória rumo a uma gestão mais aberta e responsável. Em apenas três anos, passamos de quatro para mais de trinta indicadores de informação pública reportados, abrangendo aspectos fundamentais como fontes de financiamento, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, resultados de projetos e dados detalhados das nossas operações. Essa ampliação fortalece a confiança com os nossos parceiros e leva as informações relevantes àqueles que mais as necessitam.

Modernizamos também as nossas plataformas digitais, melhorando a acessibilidade e segurança da informação. Graças a esses avanços, tanto os órgãos de gestão da CAF quanto o público em geral podem acessar dados claros e úteis para a tomada de decisões e a participação informada.

Operar em 24 países, cada um deles com os seus próprios quadros jurídicos e administrativos, representa um desafio significativo. No entanto, essa diversidade enriquece a nossa experiência e reforça a nossa convicção de que a Transparência é essencial para a governança democrática e a eficiência institucional.

Apesar dos avanços, os desafios persistem: precisamos continuar fortalecendo a cultura interna de Transparência, garantir a qualidade e a utilidade da informação publicada e continuar adaptando os nossos processos às melhores práticas internacionais. A Transparência não é apenas uma obrigação, mas um compromisso ético e estratégico com o desenvolvimento sustentável da região.

Olhando para o futuro, reafirmamos o nosso compromisso com a melhoria contínua, a abertura e o diálogo permanente com todos os nossos públicos de interesse. Este relatório é resultado do esforço coletivo da organização e da colaboração dos nossos países-membros, convictos de que uma instituição mais transparente contribui para uma América Latina e Caribe mais justa, sustentável e integrada.

Convido aqueles que leem este relatório a considerá-lo uma janela aberta ao trabalho da CAF e um convite para continuar construindo, junto a nossos países-membros e suas comunidades, instituições mais abertas, confiáveis e comprometidas com o desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe.



Mensagem da Secretária-Geral

A Transparência é hoje uma dimensão central da gestão pública e do desenvolvimento. Em um contexto regional permeado por demandas crescentes de informação, participação e confiança, a forma na qual as instituições prestam contas se torna tão relevante quanto as decisões que adotam.

Na Secretaria-Geral da CAF, trabalhamos para que a Transparência não se restrinja à publicação de informações, mas que seja expressada como uma forma de atuação institucional: mais aberta, mais compreensível e mais próxima. Entendemos a Transparência como um processo que se constrói no diálogo, na escuta ativa e no aprendizado contínuo, e que se fortalece quando incorpora os olhares dos países acionistas e dos cidadãos.

A avaliação da *Publish What You Fund (PWYF)* em 2025 foi um marco relevante para a instituição, ao evidenciar um avanço significativo no seu desempenho em matéria de Transparência: A CAF avançou de 9 pontos na medição anterior a mais de 35 pontos em 2025, consolidando um dos aumentos mais relevantes entre as instituições avaliadas. Para além do resultado obtido, este exercício mostrou que a Transparência não se consolida a partir de uma medição pontual, mas através da capacidade institucional de revisar práticas, aprender com os processos e sustentar melhorias no tempo.

A elaboração do primeiro Relatório de Transparência 2024 se insere nessa lógica. Não pretende encerrar o diálogo, mas sim abri-lo. Além de constituir um exercício de prestação de contas, este documento nos permite conhecer as percepções daqueles que interagem com a CAF, especialmente daquelas comunidades que tiveram historicamente um acesso limitado a este tipo de informação. Essa escuta ativa é fundamental para fortalecer a nossa cultura institucional e orientar as nossas políticas para as realidades da região.

Alejandra
Claros
Borda
Secretária-Geral
da CAF



A apresentação deste relatório ocorreu no contexto do painel “A Transparência como pilar do desenvolvimento e do crescimento na América Latina e Caribe”, realizado em modalidade presencial e virtual na sede da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), no Chile, e reuniu representantes de governos, organismos multilaterais, a sociedade civil e o setor acadêmico. Esse intercâmbio reafirmou a necessidade de compreender a Transparência como um processo dinâmico e inclusivo, construído coletivamente e nutrido por várias perspectivas.

Nessa trajetória, os Órgãos Colegiados (integrados pelos representantes dos países acionistas) ocupam um papel central. As suas contribuições e orientações foram determinantes para fortalecer os mecanismos de acesso à informação, melhorar os canais de comunicação e assegurar que as decisões institucionais reflitam princípios comuns de Transparência, integridade e responsabilidade.

A Transparência e a prestação de contas são inseparáveis. Uma instituição que comunica com clareza e se submete ao escrutínio público fortalece a sua credibilidade e legitimidade. Na CAF, esse compromisso se traduz em fatos, em informação verificável e em uma gestão coerente com os valores que promovemos.

Olhando para frente, reafirmamos a nossa vontade de continuar aprofundando a governança institucional, ampliar os espaços de participação e aperfeiçoar os instrumentos que garantem um acesso fácil e oportuno à informação. A Transparência não é um ponto de chegada, mas uma prática que é permanentemente redefinida e fortalecida.

Resumo executivo

Em 2025, a CAF - banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe - consolidou avanços significativos no seu compromisso com a Transparência, a prestação de contas e o acesso à informação. No âmbito da implementação do **Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AITI)**, a instituição continuou fortalecendo a sua cultura de abertura e melhorando os mecanismos que permitem compartilhar, de forma clara e oportuna, os resultados da sua gestão e dos projetos que promove nos seus países-membros.

A Transparência é um eixo transversal da **Estratégia Corporativa da CAF**, orientada a garantir que os recursos destinados ao desenvolvimento regional sejam gerenciados com eficiência, integridade e responsabilidade. Em 2025, a instituição realizou marcos importantes que refletem esse compromisso:

- **Divulgação dos indicadores sobre operações**, que passaram de 28 em 2024 a 30 em 2025, incorporando novos dados sobre resultados de projetos, contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e acompanhamento de impactos.
- **Fortalecimento do Hotsite de Transparência**, com melhorias em acessibilidade, arquitetura de dados e rastreabilidade documental, permitindo um acesso mais ágil à informação sobre operações, políticas e governança, e registrando mais de 17.599 visitas e 9.389 usuários.
- **Otimização do portal para Órgãos Colegiados**, que integrou novas funcionalidades de busca, segurança e colaboração, beneficiando aos representantes dos países acionistas.
- **Avaliação positiva na medição internacional do índice de Transparência**, no qual a CAF registrou um aumento médio de 25 pontos associado à divulgação proativa, qualidade de dados e abertura institucional.
- **Fomento ao diálogo e da participação** através de espaços de escuta ativa com atores governamentais, a sociedade civil, o setor acadêmico e a mídia, especialmente em instâncias oficiais como o Comitê Técnico do Diretório e em âmbitos de reflexão como o painel sobre “*A Transparência como pilar do desenvolvimento e do crescimento da América Latina e Caribe*”, entre outros.

Esses resultados consolidam a CAF como uma das instituições financeiras de desenvolvimento mais comprometidas com a Transparência na América Latina e Caribe. O **Relatório de Transparência 2025** não só cumpre com a obrigação de prestar contas, mas também é apresentado como uma ferramenta viva para fortalecer a confiança entre a instituição e os seus grupos de interesse: acionistas, investidores, parceiros estratégicos e cidadãos.

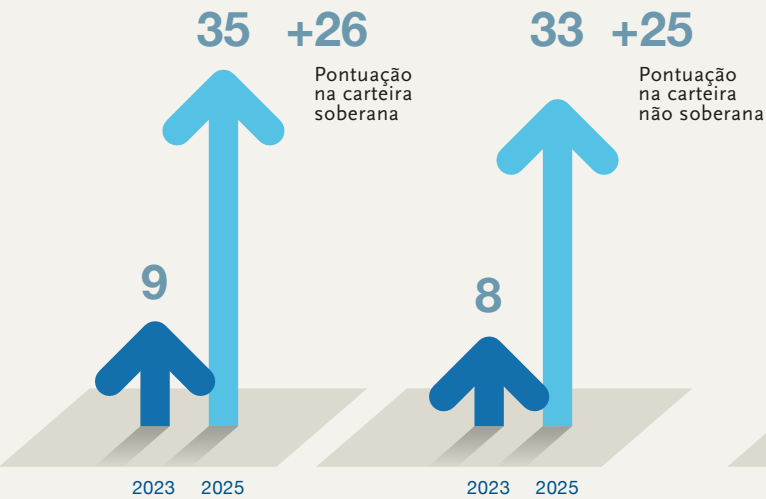
A CAF entende a Transparência como um processo dinâmico e em constante evolução. Por isso, a organização continua aperfeiçoando os seus quadros normativos, adotando padrões internacionais de acesso à informação e promovendo uma cultura institucional que prioriza a clareza, a participação e a responsabilidade.

Em conjunto, as ações desenvolvidas em 2025 refletem um compromisso sustentado com a governança aberta, a gestão ética e a construção de um futuro mais transparente, inclusivo e sustentável para a América Latina e Caribe.

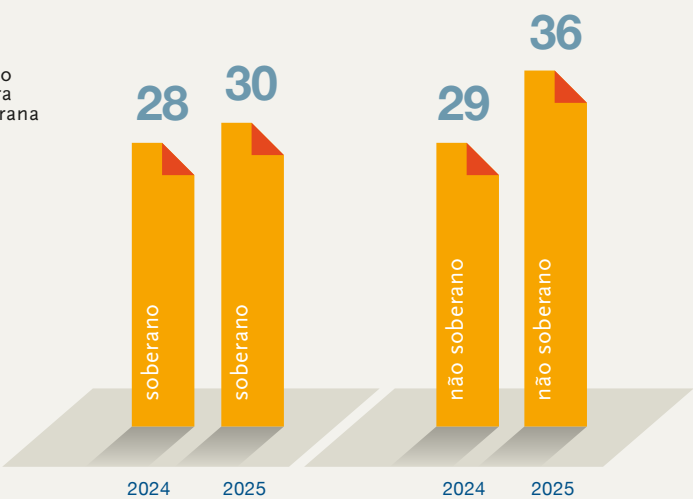


1 Evolução do desempenho em Transparência

Evolução da pontuação na avaliação de medição do índice internacional de Transparência (DFI Index)



Quantidade de indicadores de informação pública divulgados



Houve avanços mensuráveis e sustentados

2 Acesso à informação e à Transparência ativa

Fortalecimento do Hotsite de Transparência

Melhorias em acessibilidade e arquitetura de dados



Uso do Hotsite

Melhorias na rastreabilidade documental e aumento substancial de visitas e usuários

Mais de

9 mil

usuários do portal de Transparência, que realizaram mais de 17 mil visitas

Mais informação, com mais acessibilidade e melhor organizada

Ampliação da informação publicada, contribuição a ODS



3 Governança e tomada de decisões

Otimização do portal para Órgãos Colegiados



Envolvimento dos países acionistas nos processos de acesso à informação



A Transparência é transversal à gestão institucional

Documentos disponibilizados no portal de Órgãos Colegiados



4 Diálogo, participação e impacto

Instancias de diálogo y escucha activa realizadas



Tipos de atores envolvidos

Cinco atores envolvidos



A Transparência se constrói na interação com os atores

Apresentação do primeiro Informe de Transparência da CAF





Contexto e quadro normativo

Estratégia corporativa

A estratégia corporativa da CAF atua como um plano integral que orienta todas as nossas ações e decisões. Define para onde avançamos como instituição e como integramos a Transparência, a eficiência e o impacto positivo na América Latina e Caribe.

A CAF se propôs a consolidar-se como o **Banco Verde e do Crescimento Sustentável e Inclusivo da América Latina e Caribe**, apoiada em um fortalecimento patrimonial

e em uma visão clara para 2026 que define responsabilidades, linhas de ação e métricas de acompanhamento. Nessa esfera estratégica, entende-se a Transparência e o acesso à informação como condições facilitadoras para sustentar a legitimidade da instituição, dar previsibilidade aos países acionistas e responder às crescentes exigências de prestação de contas em matéria de financiamento verde, inclusão social e desenvolvimento sustentável.

O fato de que a estratégia seja articulada em agendas missionárias, transversais e facilitadoras permite situar os avanços de 2025 em acesso à informação e Transparência como um componente que permeia todo o trabalho institucional: desde a publicação mais sistemática de dados sobre operações e resultados até a atualização de quadros normativos internos, protocolos de resposta a solicitações e plataformas digitais de informação. Esses esforços promovem a credibilidade da CAF como sócio de primeira linha dos seus países-membros

e facilitam o diálogo com grupos de interesse externos, alinhando a gestão da informação com os objetivos de integração e sustentabilidade propostos na estratégia para 2026.

Finalmente, as agendas facilitadoras - concebidas como o “coração” da estratégia - oferecem o espaço institucional para consolidar em 2025 melhorias concretas em governo corporativo, gestão de riscos, dados e transformação digital, que são fundamentais para um acesso à informação mais oportuno, estruturado e útil para os cidadãos. Na medida em que a CAF integra padrões internacionais de Transparência, fortalece os seus sistemas internos de relatórios e desenvolve capacidades técnicas nas suas equipes, se reforça a coerência entre a sua narrativa de banco verde e de desenvolvimento sustentável e as práticas cotidianas de divulgação e abertura institucional, contribuindo para um relacionamento mais maduro e confiável na região.



Quadro jurídico e normativo em matéria de Transparência e acesso à informação



Avanços e resultados até 2025

Durante a implementação dessa estratégia, a CAF conseguiu avanços significativos que refletem o seu compromisso com a Transparência e a governança responsável, com destaque para as seguintes agendas:

- **Transição energética justa:** Aprovações por mais de USD 2 bilhões em 2025 para investir em fontes renováveis e no desenvolvimento de tecnologias limpas e eficientes.
- **Operação mais verde:** 47% de “aprovações verdes” (em novembro de 2025) para promover um modelo de negócio mais verde, identificando antecipadamente benefícios ambientais e climáticos nas operações e projetos.
- **Governança e Transparência:** A CAF se situou entre as instituições com maiores avanços em nível global nas suas carteiras soberana e não soberana. Em relação ao setor Soberano, a instituição aumentou a sua pontuação de 9,3 em 2023 a 35,3 em 2025; enquanto no Não Soberano passou de 8,4 a 33,4, o que representa aumentos de 26 e 25 pontos, respectivamente. Esses avanços permitiram reforçar a governança aberta e o fortalecimento da Transparência como pilares significativos para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.

Um começo promissor

Essas conquistas são importantes, mas representam apenas o ponto de partida rumo a uma instituição cada vez mais transparente, eficiente e orientada para o desenvolvimento sustentável. A CAF continuará fortalecendo a sua estratégia, assegurando que a Transparência permaneça como um eixo central em todas as suas ações, em benefício dos países e comunidades da América Latina e Caribe.

A CAF baseia a sua ação institucional em um sólido **marco jurídico e normativo**, que lhe confere legitimidade e garante o cumprimento das suas obrigações de Transparência e acesso à informação frente aos países acionistas, sócios e demais partes interessadas. Esse marco estabelece uma ordem hierárquica que integra normas internacionais, convênios, regulamentos e políticas internas, orientando a gestão e divulgação de informações de forma coerente e responsável.

1. Convênio Constitutivo

O Convênio Constitutivo da CAF é a norma principal que estabelece as obrigações fundamentais de informação e prestação de contas para os seus países acionistas. Entre as suas disposições, define os princípios de Transparência, supervisão de operações e comunicação institucional, assegurando que todos os membros possam acessar a informação relevante sobre a gestão administrativa e financeira do banco.

2. Regulamento Geral

Complementando o Convênio, o Regulamento Geral da CAF desenvolve as normas operacionais e institucionais que permitem cumprir as obrigações de informação. Inclui alinhamentos sobre a organização interna, a elaboração de relatórios, a gestão de documentos e a interação com os Órgãos Colegiados, fortalecendo a governança institucional e a prestação de contas.

3. Políticas Institucionais

A CAF conta com políticas internas específicas que consolidam o compromisso com a Transparência, o acesso à informação e a gestão responsável dos dados institucionais. Entre elas se destacam:

- **Política de Gestão de Informações**, que define os processos de compilação, armazenamento e difusão de informações.
- **Política de Transparência e Acesso à Informação**, que estabelece os critérios de divulgação, os mecanismos de interação com os grupos de interesse e os procedimentos internos para garantir um fluxo de informações confiável e oportuno.

4. Normas de Classificação e Tratamento de Informações

Essas normas complementam as políticas institucionais, estabelecendo critérios claros sobre como as informações institucionais são organizadas, classificadas e divulgadas. O seu objetivo é garantir que os dados estejam acessíveis de forma eficiente, segura e compreensível para todos os usuários, contribuindo para a prestação de contas e a confiança pública.

Em resumo, o marco jurídico e normativo da CAF integra tanto os instrumentos externos (Convênio Constitutivo e Regulamento Geral) quanto as políticas internas e normas de tratamento de informações, oferecendo um panorama claro e estruturado que sustenta todas as práticas de Transparência institucional. Esse enfoque garante que a CAF atue com legitimidade, coerência e responsabilidade, consolidando a confiança dos seus acionistas, sócios e comunidades beneficiárias.

Compromissos internacionais assumidos

A evolução da Transparência no financiamento para a ajuda internacional mostra como a CAF incorporou ativamente compromissos globais fundamentais

Declaração de Paris
sobre a eficácia da ajuda

Lançamento de IATI no âmbito da Agenda de Ação de Acra



A evolução da Transparência no financiamento para a ajuda internacional mostra como a CAF incorporou ativamente compromissos globais fundamentais. Desde a Declaração de Paris de 2005 até o Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Ajuda de 2011, realizado em Busan, onde as instituições doadoras e financeiras para o desenvolvimento se comprometeram a publicar dados oportunos e completos sobre a ajuda para 2015, a CAF avançou alinhando-se com padrões como o da Iniciativa Internacional de Transparência para a Ajuda (IATI) lançado em 2008, “publicando em 2024 as suas primeiras atividades no âmbito dessa iniciativa com mais de 150 projetos”, o que reflete a sua adesão à publicação de dados abertos, comparáveis e acessíveis para melhorar a coordenação e a prestação de contas.

Em 2025, a CAF lançou o seu primeiro Relatório de Transparência, um marco que detalha avanços em acesso público a documentos, canais de diálogo com cidadãos e colaboração com os governos e o setor privado, seguindo o seu Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional iniciado em 2023. Esse esforço responde diretamente a avaliações como o Índice Internacional de Transparência das IFD, no qual a CAF melhorou significativamente em divulgação de informações dos seus projetos e do seu impacto, consolidando o banco como líder regional em abertura institucional e confiança cidadã.

3

Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional

O Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AITI) é a iniciativa formal da CAF destinada a consolidar os mais altos padrões de Transparência e acesso à informação. Esse programa pretende integrar a abertura, a prestação de contas e as boas práticas internacionais no dia a dia da organização, fortalecendo a sua legitimidade, o impacto das suas operações e a confiança dos seus grupos de interesse.

Objetivos principais

O Programa AITI tem como finalidade central aproximar a CAF dos cidadãos, dos países acionistas e dos diferentes atores da região, promovendo uma cultura de Transparência que permita conhecer e compreender as decisões, projetos e recursos da instituição. Além disso, busca alinhar as nossas práticas com os padrões internacionais dos bancos multilaterais de desenvolvimento.

Fases e ações principais

1. Diagnóstico institucional: Foi realizada uma análise interna exaustiva para identificar os pontos fortes, as lacunas e as oportunidades no acesso à informação e à Transparência da CAF. Esse diagnóstico permitiu estruturar um programa formal e adaptado às necessidades da organização.

- 2. Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional (PAITI):** Aprovada em 2022, representou um marco na história da CAF, formalizando o compromisso de abertura e prestação de contas.
- 3. Comitê de Acesso à Informação e Transparência Institucional (CAITI):** Essa instância interna supervisiona, avalia e melhora continuamente a gestão de informação e a Transparência da instituição.

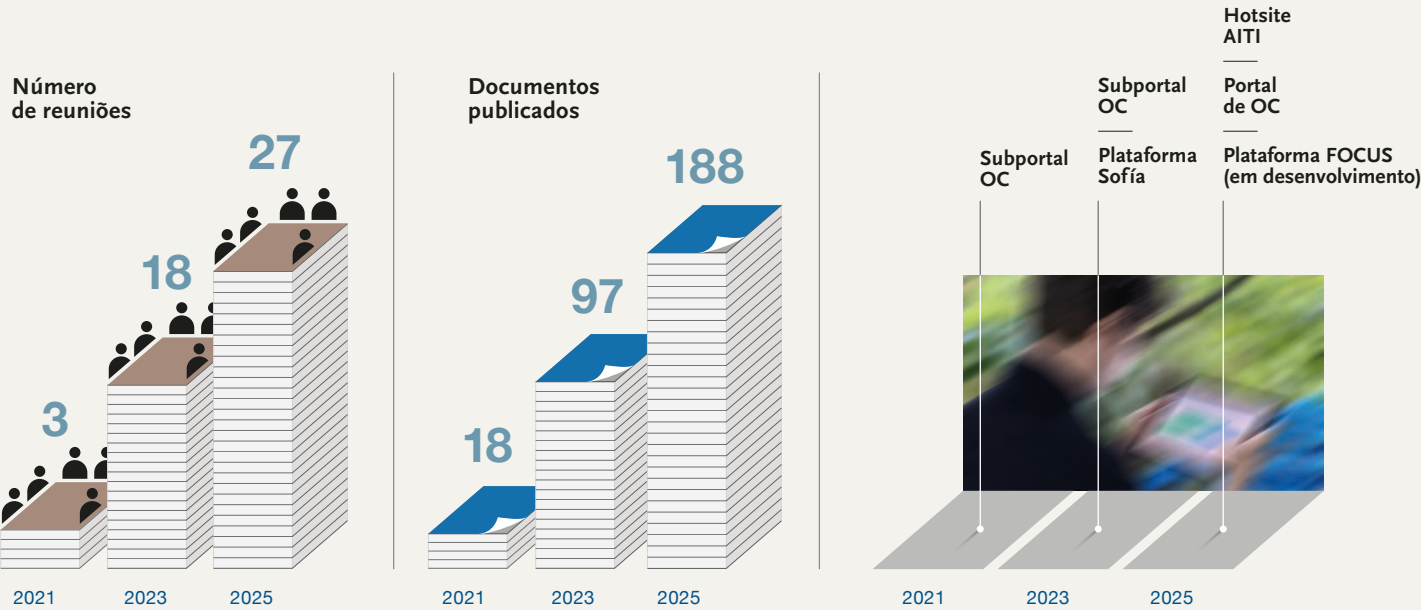
- 4. Publicação e divulgação de informações:** Por meio de relatórios periódicos, hotsites e portais especializados, qualquer cidadão ou grupo de interesse pode acessar os dados institucionais, operacionais e financeiros da CAF.
- 5. Mecanismos de interação:** Foram implementados mecanismos para solicitações, queixas e reclamações ambientais e sociais (MRAS), bem como a linha de denúncias CAF para denunciar práticas proibidas, reforçando a confiança e a prestação de contas.

Impacto

Desde o início, o Programa AITI permitiu que a CAF avance de forma estruturada a uma gestão mais transparente, melhorando o acesso à informação de relevância e fomentando a participação ativa de comunidades, países acionistas e parceiros estratégicos. Cada ação empreendida reafirma o compromisso institucional da CAF com a clareza, a responsabilidade e a integridade em todas as suas operações.

Indicadores e conquistas de 2025

1 Melhorias nos Mecanismos de governança e na informação aos órgãos colegiados

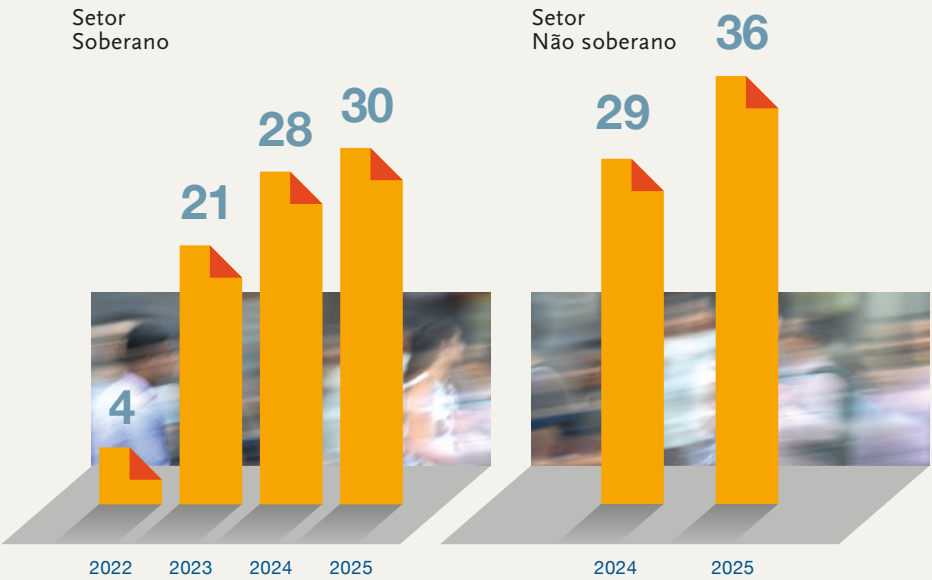


2 Melhorias na Medição Internacional de Transparência

Números de indicadores publicados no portal da CAF

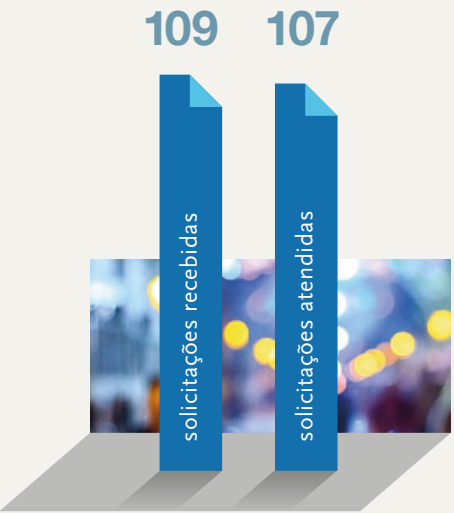
+279,5%
Aumento da pontuação do Setor Soberano

+296,5%
Aumento da pontuação do Setor Não soberano



3 Melhorias no Acesso à Informação Pública

9 de janeiro até 29 de dezembro 2025





Marcos destacados

Primeiro Informe de Transparência da CAF



Março 2025

Lançamento do Primeiro Informe de Transparência da CAF. (CEPAL, Santiago de Chile, 25 de Março de 2025)

Setor Soberano

↑ 26



2023 2025

Sector Não soberano

↑ 25



2023 2025

Reuniões de Instituições Financeiras Internacionais



Outubro 2025

Promoção do diálogo global sobre a governança, Transparência e inovação no marco das reuniões anuais de IFIs. Fortalecimento das capacidades para aprofundar a governança e promover o acesso à informação. (HUB Sur CAF, Montevideo, de 27 a 29 de Outubro de 2025)



Novembro 2025

Posicionamento da CAF e da América Latina e Caribe em nível global no âmbito da Assembleia Anual da Iniciativa Internacional da Transparência para a Ajuda - (IATI) (Nairóbi, Quênia, de 25 a 27 de novembro de 2025)



Eixo 1. Informação aos mecanismos de governança e aos órgãos colegiados

Assembleia de Acionistas

Órgão Colegiado no Governo Corporativo

Diretório

Órgão Colegiado no Governo Corporativo

Comitê de Auditoria

Órgão subsidiário

Presidente Executivo

Administração e representação jurídica

Comitê Técnico do Diretório

Órgão subsidiário

Governança institucional

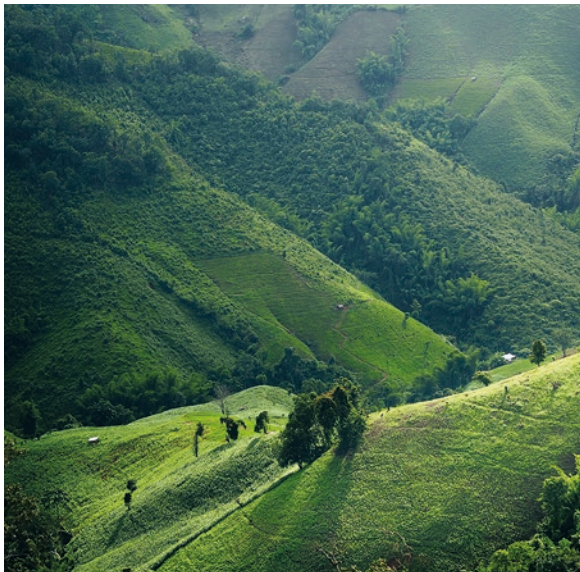
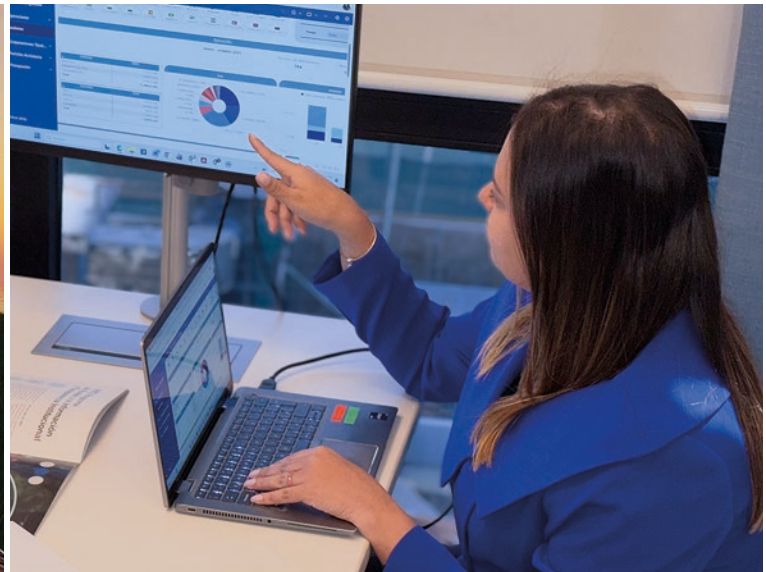
A governança institucional da CAF se baseia em uma estrutura sólida e equilibrada que inclui os seus Órgãos Colegiados, uma liderança executiva eficiente e uma organização funcional alinhada com a sua missão de promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo na região.

Órgãos Colegiados

A CAF garante um acesso efetivo à informação para os seus Órgãos Colegiados, assegurando Transparência e participação na tomada de decisões estratégicas. Esses órgãos representam o máximo nível de governança da instituição e são constituídos da seguinte forma:

- **Assembleia de Acionistas:** É o órgão máximo de decisão, composto pelos países acionistas e algumas entidades privadas centrais. As suas responsabilidades incluem a aprovação de relatórios anuais, demonstrações contábeis, a distribuição de lucros, a eleição dos membros do Diretório, a definição da estratégia financeira geral e decisões de importância institucional, de acordo com o Convênio Constitutivo da CAF.

- **Diretório:** Órgão executivo de gestão constituído por representantes dos acionistas, que geralmente são funcionários de alto escalão econômico, ministros ou presidentes de bancos centrais dos países-membros, ou representantes designados. O Diretório define políticas gerais, nomeia o presidente-executivo, aprova operações creditícias e outras decisões estratégicas, supervisionando a gestão institucional e o cumprimento dos objetivos. Algumas funções podem ser delegadas ao Comitê Executivo ou ao presidente-executivo.
- **Comitê de Auditoria (CAU):** Responsável por supervisionar os controles internos, auditorias e a conformidade regulatória. Garante a implementação de processos adequados para a supervisão financeira e operacional.
- **Comitê Técnico do Diretório (CTD):** Criado em 2021 para fortalecer a coordenação e articulação entre os Órgãos Colegiados e o Diretório, esse comitê assessoria em matéria técnica para apoiar a tomada de decisões do Diretório.



Mecanismos de informação e relatório

A Transparência da CAF perante os seus órgãos colegiados constitui um eixo fundamental de legitimidade e governança institucional. Nesta seção, detalha-se o quadro que rege a entrega de informação aos distintos órgãos de governo da instituição - Assembleia de Acionistas, Diretório, Comitê Técnico do Diretório e Comitê de Auditoria - bem como os mecanismos, a frequência e os canais utilizados para garantir que os processos de deliberação e decisão sejam realizados com base em informações oportunas, verazes e completas.

Tipos de informação

A informação entregue aos órgãos colegiados é principalmente de natureza financeira, orçamentária, operacional e institucional. Entre os documentos mais relevantes estão os Documentos de Avaliação de Crédito (DAC), relatórios orçamentários, o Relatório Anual e outros documentos estratégicos e operacionais. Esse conjunto de dados reflete a gestão financeira da instituição, o avanço das operações de crédito e projetos, bem como as ações institucionais mais relevantes.

Frequência e canais de entrega das informações

A entrega de informações aos órgãos colegiados e organismos subsidiários da CAF é realizada de acordo com os procedimentos estabelecidos no Convênio Constitutivo, no Regulamento Geral, no Regulamento do Comitê de Auditoria e no Regulamento do Comitê Técnico do Diretório. Esses instrumentos definem a frequência das reuniões, os prazos de editais e os canais oficiais de comunicação, garantindo que os membros de cada instância recebam a documentação necessária nos tempos previstos, mediante mecanismos formais que garantam a rastreabilidade, a integridade e a validade jurídica das decisões adotadas.

Assembleia de Acionistas

A Assembleia de Acionistas realiza uma reunião ordinária por ano, nos noventa (90) dias seguintes ao encerramento do exercício anual, de acordo com o artigo 12 do Convênio Constitutivo. Também podem ser convocadas Assembleias Extraordinárias quando for determinado pelo Diretório, pelo presidente-executivo ou por um número de acionistas que represente as percentagens estabelecidas na norma vigente.

As convocações são enviadas com uma antecedência mínima de trinta (30) dias corridos, mediante publicações consecutivas em jornais de ampla circulação nas capitais dos países-membros, conforme estabelecido no artigo 13 do Regulamento Geral. O aviso inclui a pauta da reunião, a data, hora, lugar da sessão e o anúncio de encerramento do Livro de Acionistas.

Pelo menos quinze (15) dias corridos antes da Assembleia, de acordo com o artigo 19 do Convênio Constitutivo, são enviados relatórios e balanços aos acionistas através dos endereços cadastrados na Corporação. Durante esse mesmo período, os acionistas têm direito de consultar na sede da CAF o inventário, a lista de acionistas, o balanço patrimonial e o relatório dos auditores externos, podendo solicitar cópias.

Documentação entregue

- Relatório anual do Diretório
- Balanço patrimonial e demonstrações contábeis auditadas
- Relatório dos auditores externos
- Pauta, minuta de ata e documentos relativos aos pontos de deliberação

Diretório

O Diretório realiza reuniões ordinárias e extraordinárias de acordo com as necessidades institucionais, conforme os artigos 29 do Convênio Constitutivo e do Regulamento Geral. As sessões podem ser realizadas quando o Diretório assim o definir, quando solicitado por pelo menos 25% dos diretores, por decisão do presidente do Diretório ou a pedido do presidente-executivo.

As convocações são enviadas com uma antecedência mínima de vinte (20) dias consecutivos, por meio de mensagens eletrônicas formais, incluindo a pauta provisória, data, hora e lugar. São enviadas cópias também aos vice-diretores.

A documentação de suporte é enviada juntamente com a convocação e, para diretores que residam fora da sede, com uma antecedência mínima de dez (10) dias consecutivos. Documentos recebidos posteriormente não podem ser tratados, exceto em caso de decisão unânime.

Documentação entregue

- Pauta e ordem do dia da sessão
- Relatórios técnicos, financeiros e jurídicos
- Propostas de resolução ou decisão
- Atas de sessões anteriores e documentação complementar

Todas as informações são transmitidas por canais eletrônicos institucionais que garantem confidencialidade, integridade e rastreabilidade.

Comitê de Auditoria (CAU)

O Comitê de Auditoria realiza reuniões ordinárias pelo menos duas (2) vezes por ano, com possibilidade de reuniões extraordinárias por solicitação da Presidência-Executiva, da Presidência do Comitê ou de pelo menos três membros com representação plural.

As sessões podem ser presenciais, virtuais ou híbridas. As convocações são enviadas com uma antecedência mínima de vinte (20) dias consecutivos, sendo a documentação vinculada à pauta distribuída com uma antecedência mínima de dez (10) dias consecutivos.

Documentação entregue

- Pauta e documentos de trabalho
- Relatórios de auditoria interna e externa
- Demonstrações contábeis auditadas
- Planos, resultados e recomendações sobre controle interno, riscos e conformidade

A Secretaria do Comitê custodia a informação e elabora a ata de cada sessão, que é conservada na Secretaria-Geral. As deliberações e documentos são confidenciais, salvo indicação em contrário.

Comitê Técnico do Diretório (CTD)

O CTD realiza reuniões ordinárias semestrais e extraordinárias conforme solicitação da Presidência do Diretório, Presidência-executiva ou pelo menos 25% dos diretores representantes de países-membros.

Reuniões dos Órgãos Colegiados	Reuniões realizadas
2022 1 Assembleia Ordinária 2 Assembleias Extraordinárias 3 Diretórios Ordinários 5 Comitês Técnicos do Diretório 2 Comitês de Auditoria	13
2023 1 Assembleia Ordinária 1 Assembleia de Acionistas da Série “C” 4 Diretórios Ordinários 3 Diretórios Extraordinários 7 Comitês Técnicos do Diretório 1 Comitê de Auditoria 1 Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos (CAFA)	18
2024 1 Assembleia Ordinária 1 Assembleia de Acionistas da Série “C” 3 Diretórios Ordinários 3 Diretórios Extraordinários 17 Comitês Técnicos do Diretório 1 Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos (CAFA) 1 Comitê de Auditoria (CAU)	27
2025 1 Assembleia Ordinária 1 Assembleia Extraordinária 1 Assembleia de Acionistas Série “C” 4 Diretórios Ordinários 3 Diretórios Extraordinários 13 Comitês Técnicos do Diretório 2 Comitês Técnicos do Diretório Extraordinários 2 Comitês de Auditoria (CAU)	27

As sessões são geralmente virtuais, embora também possam ser presenciais ou híbridas. As convocações são enviadas pela Secretaria-Geral com uma antecedência mínima de dez (10) dias para reuniões ordinárias e trinta (30) dias para presenciais ou híbridas, incluindo a pauta provisória, data, hora, modalidade e participantes.

Documentação entregue

- Pauta e ordem do dia
 - Relatórios técnicos e financeiros
 - Propostas e recomendações para o Diretório
 - Atas ou minutas de reuniões anteriores
- As atas são elaboradas e aprovadas pela Presidência do Comitê e assinadas com a Secretaria-Geral que conserva os originais e emite cópias autenticadas.

Quadro comparativo 2022-2025

Reunião	Documento	2022	2023	2024	2025	Total
D Diretório	Agendas	3	7	6	7	23
	Documentos	35	53	65	85	238
	Atas	3	7	6	7	23
	Resoluções	32	42	50	66	190
AA Assembleia de Acionistas	Agendas	3	2	2	3	10
	Documentos	14	8	12	13	47
	Atas	3	2	1	3	9
	Decisões	10	5	5	6	26
CA Comitê de Auditoria	Agendas	2	2	2	2	8
	Documentos	5	8	12	10	35
	Atas	2	2	1	2	7
CTD Comitê Técnico do Diretório	Agendas	5	7	17	13	42
	Documentos	10	52	77	75	214
	Atas	5	7	8	13	33

Canais institucionais de entrega de informações

A Secretaria-Geral coordena a organização, a convocação e o envio da documentação por meio de mecanismos eletrônicos institucionais, garantindo que os membros recebam oportunamente as informações necessárias para a tomada de decisões.

Principais canais de entrega

- **Portal de Órgãos Colegiados:** plataforma digital institucional na qual são incorporadas agendas, relatórios, atas e documentos de suporte, com acesso restrito e rastreabilidade.
- **Correio eletrônico institucional:** para notificações formais, convocações e envio de documentação.
- **Relatórios institucionais:** Relatório Anual e Relatório de Transparência Institucional, como mecanismos de prestação de contas para órgãos de governo e cidadãos, que podem ser encontrados no site da CAF e em versão impressa.

Toda a documentação oficial é conservada nos arquivos de Órgãos Colegiados mediante procedimentos que garantem Transparência, rastreabilidade e validade jurídica.

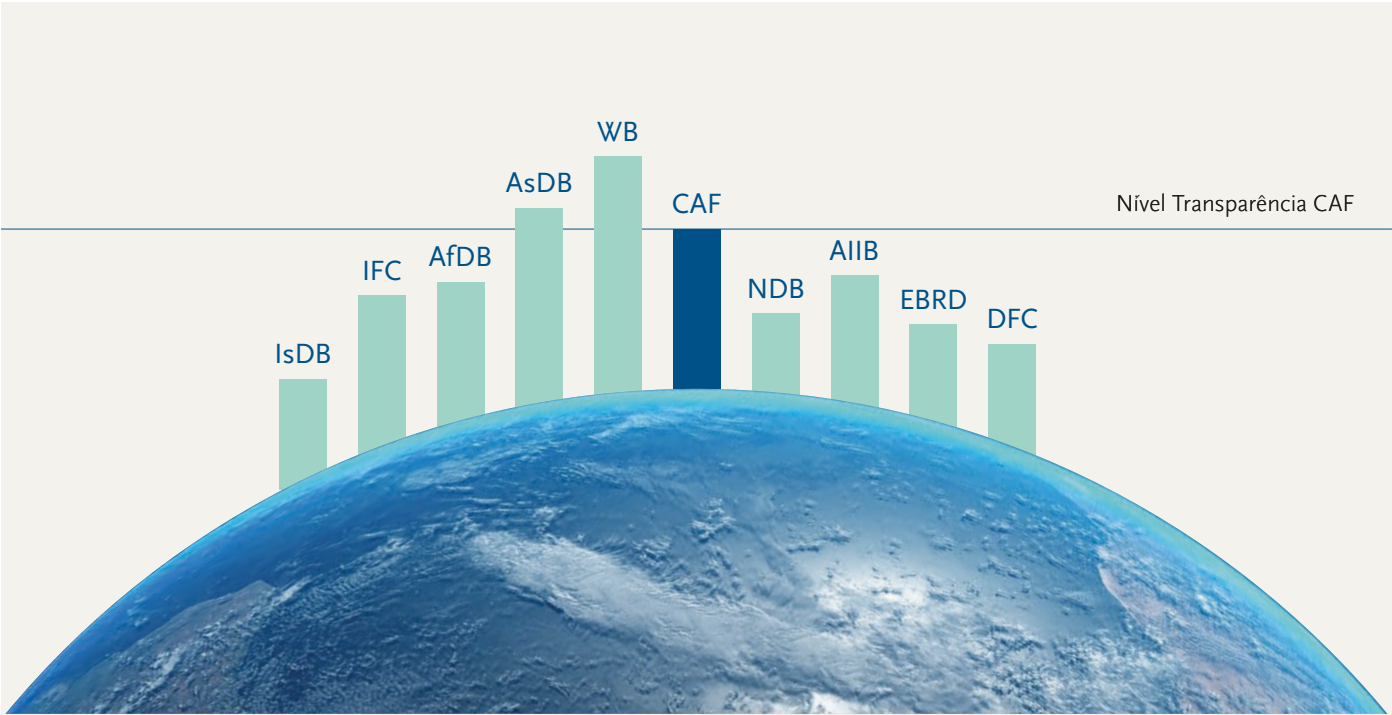
Processo de publicação das informações dos Órgãos Colegiados

O processo de publicação de informações no portal de Órgãos Colegiados representa um pilar fundamental da Transparência e da prestação de contas, através da divulgação proativa no “Mural de Informações CAF” (visualizadores) que contém dados sobre as operações de crédito, os projetos de cooperação técnica, a posição acionária e a execução orçamentária da Instituição.

Processo de publicação nos visualizadores do Portal de Órgãos Colegiados (OC)



Eixo 2. Cumprimento de padrões internacionais de Transparência



Medição internacional de Transparência

O Índice de Transparência das Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ou *DFI Index*) corresponde a uma ferramenta essencial para a medição do nível de Transparência dessas entidades, a qual é realizada pela *Publish What You Fund (PWYF)*, organização não governamental independente dedicada a promover a Transparência no financiamento para o desenvolvimento. Fundada em 2008, a PWYF surgiu como resposta à crescente necessidade de tornar acessível e compreensível as informações sobre os fluxos de ajuda e financiamento ao desenvolvimento, especialmente no contexto das instituições financeiras de desenvolvimento (IFD).

A sua missão é garantir que os dados sobre investidores para o desenvolvimento sejam transparentes, acessíveis e utilizados para uma tomada de decisões efetiva e inclusiva, fomentando a prestação de contas pública e uma mudança duradoura para todos os cidadãos. No seu trabalho, a PWYF utiliza dados abertos e metodologias

rigorosas para avaliar e promover melhorias nas políticas e práticas de divulgação de informações. A organização foi reconhecida pelo seu enfoque baseado em evidência e por fomentar que as principais agências de ajuda do mundo “publiquem mais e melhor”.

O Índice de Transparência das Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFD). Lançado pela primeira vez em 2023, é independente e comparativo. Com isso, se avalia a Transparência das principais IFDs em todo o mundo, tanto nas suas operações soberanas (setor público) quanto não soberanas (setor privado). A medição é baseada em uma metodologia robusta que considera 48 indicadores, abordando áreas críticas como a mobilização de capital privado, o financiamento climático, o impacto e a divulgação comunitária.

Por meio dessas iniciativas, a PWYF busca fortalecer a Transparência como pilar de um financiamento para o desenvolvimento mais efetivo e responsável, promovendo uma maior prestação de contas e um uso mais eficiente dos recursos destinados a enfrentar os desafios globais.

Metodologia de conformidade

A Transparência não se alcança somente mediante a publicação de informações; ela é construída através de processos rigorosos, instâncias de controle e uma convicção institucional que coloca a prestação de contas no centro da gestão. Na CAF, este princípio guia cada etapa do trabalho de compilação, sistematização e verificação dos dados que sustentam o Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AITI).

Componentes avaliados

O Índice Internacional de Transparência avalia a divulgação pública das Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFD) a partir de cinco componentes fundamentais que refletem diferentes dimensões essenciais para garantir uma Transparência integral e facilitar a prestação de contas.

Informações básicas

Este componente se centra na divulgação de dados fundamentais sobre a instituição, incluindo a sua estrutura organizacional, objetivos estratégicos, governança e políticas gerais. Abrange também informações relativas aos países e setores nos quais operam, bem como detalhes sobre as suas prioridades de investimento. A publicação desta informação básica é essencial para que o público e os *stakeholders* compreendam o quadro geral no qual a instituição desenvolve a sua atividade e possam avaliar o seu alinhamento com os seus objetivos declarados.

Gestão de impacto

Avalia a Transparência em relação às políticas, metodologias e resultados relacionados com o impacto social e ambiental dos investimentos. Isso inclui a divulgação de indicadores de desempenho, avaliações de impacto e mecanismos para monitorar os efeitos a longo prazo dos projetos financiados. A gestão de impacto é fundamental para demonstrar como a instituição contribui para o desenvolvimento sustentável e cumpre com os seus compromissos sociais e ambientais.

Critérios ambientais, sociais e de governança - ESG

Este componente examina a informação publicada sobre as políticas, procedimentos e resultados em matéria ambiental, social e de governança corporativa (ESG). É revisada a forma em que as IFD integram critérios ESG nos seus processos de tomada de decisões, bem como a Transparência na gestão de riscos e oportunidades vinculados a estas áreas. A divulgação clara desses aspectos permite fortalecer a confiança na responsabilidade institucional e o seu alinhamento com padrões internacionais.

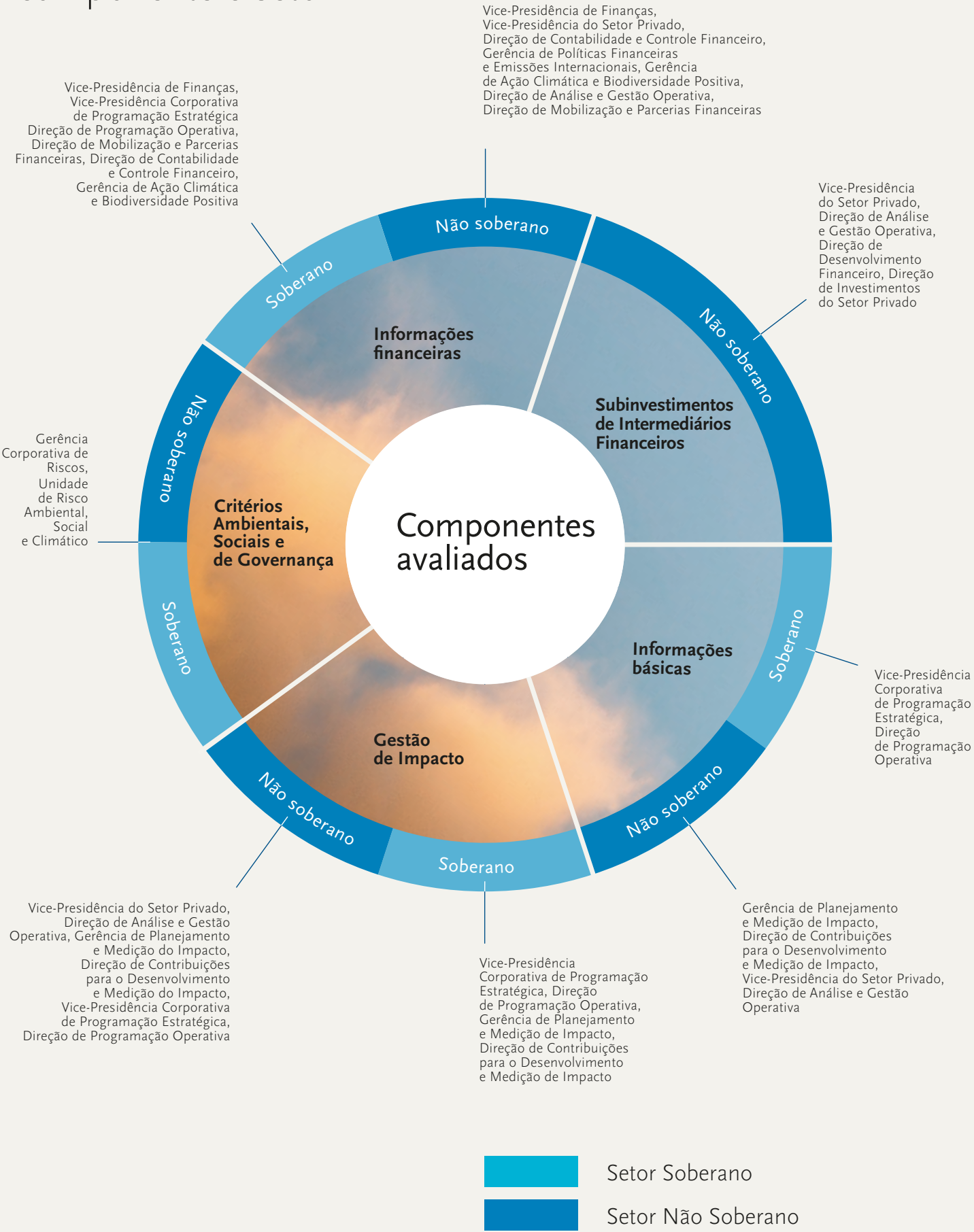
Informações financeiras

Aborda a publicação de dados financeiros detalhados e auditados, incluindo relatórios anuais, demonstrações contábeis e relatórios sobre a mobilização e uso de recursos. A Transparência financeira facilita a supervisão do desempenho econômico, a eficiência na utilização de fundos e a sustentabilidade financeira da instituição. Esse componente é crucial para garantir que os recursos destinados ao desenvolvimento sejam gerenciados com rigor e responsabilidade.

Subinvestimentos de intermediários financeiros

Refere-se à divulgação de informações sobre os investimentos realizados por intermediários financeiros, como bancos ou fundos gerenciados por terceiros, para os quais a IFD canaliza recursos. Esse componente avalia a clareza com a qual se comunica o destino final dos fundos, incluindo os termos e condições, o impacto e a supervisão desses subinvestimentos. Dado que este é um canal relevante para a mobilização de capital privado, a sua Transparência é fundamental para evitar riscos de opacidade e fortalecer a prestação de contas em toda a cadeia de financiamento.

Distribuição de responsabilidades por componente e setor



Iniciativa Internacional de Transparência para a Ajuda (IATI)

A Iniciativa Internacional de Transparência para a Ajuda (IATI) é uma iniciativa global voluntária lançada em 2008 durante o Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Ajuda em Acra, que reúne governos, instituições multilaterais, o setor privado e a sociedade civil para melhorar a Transparência dos recursos destinados ao desenvolvimento e ajuda humanitária. O seu objetivo principal é fazer com que a informação sobre fluxos de ajuda seja acessível, compreensível e comparável, facilitando a coordenação entre doadores, o planejamento de orçamentos em países beneficiários e a prestação de contas perante cidadãos e organizações.

Essa iniciativa se baseia em um padrão aberto de dados (o padrão IATI) que define regras comuns para publicar informações detalhadas sobre atividades de ajuda: desde orçamentos e beneficiários até resultados, localizações geográficas e documentos associados, com atualizações trimestrais mínimas. Opera por meio de um registro central online no qual mais de 600 organizações indexam dados sobre 750 mil projetos (superando os 5 GB de informações), permitindo ferramentas como mapas, análises e monitoramento anticorrupção, e alinhando-se com compromissos como a Declaração de Paris (2005) e a de Busan (2011).

Processo de compilação e verificação de dados

O Programa IATI foi concebido para consolidar na CAF uma cultura de abertura, aprendizagem e responsabilidade institucional, em consonância com os mais altos padrões internacionais de Transparência.

De acordo com a **Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional (PAITI)**, as áreas de negócio revisam e determinam as informações que podem ser publicadas, respeitando as exceções que protegem dados confidenciais ou reservados. Equipes especializadas asseguram a publicação oportuna e precisa das informações correspondentes a cada componente da metodologia de PWYF.

Instâncias de controle e publicação

Para garantir a qualidade, integridade e segurança das informações divulgadas, a CAF estabeleceu instâncias que asseguram um processo sólido de validação:

- **Instâncias de controle:** Avaliam a informação institucional sob a ótica da segurança, riscos e conformidade legal, assegurando que seja verídica, coerente e alinhada com as políticas institucionais.
- **Instâncias de publicação:** Compreendem as unidades responsáveis pela difusão efetiva das informações validadas, incluindo a Direção de Sistemas e Soluções Digitais, responsável pelos desenvolvimentos tecnológicos, e a Direção de Comunicação Estratégica, responsável pelos canais oficiais, incluindo o site institucional.

Ferramentas e plataformas utilizadas

A CAF utiliza diversas ferramentas tecnológicas e metodológicas para respaldar a compilação, verificação e acompanhamento das informações:

- **SOFÍA:** Plataforma central da gestão de informações institucionais.
- **Data Lake:** Armazena dados estruturados e não estruturados, filtrando informações de qualidade para análise e tomada de decisões.
- **Ficha PAITI:** Ferramenta para consolidar e sistematizar informações extraídas de SOFÍA que está vinculada ao programa.
- **FOCUS:** Plataforma digital de gestão de processos de crédito e operações, que permite centralizar, automatizar e rastrear todas as etapas do processo de crédito.
- **ODÍN:** Programa focado em medir os indicadores de impacto e progresso de cada um dos pilares estratégicos.



Fortalecimento de Capacidades

Em 2025, foram realizados dois (2) workshops híbridos nos meses de fevereiro e outubro, com as equipes da CAF e da *Publish What You Fund*, que permitiram compreender a metodologia, bem como analisar os resultados da medição, para continuar com o fortalecimento da divulgação dos dados, especialmente em temas de gestão de impacto, sustentabilidade ambiental e social, financiamento climático e adoção de padrões internacionais de publicação de IATI. Além disso, nessas sessões foram revisados os avanços alcançados pela CAF na implementação do Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AI/ITI) e foi aprofundado o

debate sobre os mecanismos que contribuem para melhorar a prestação de contas, a abertura de dados e a qualidade das informações que respaldam a tomada de decisões.

As observações e recomendações surgidas do workshop foram incorporadas nos processos internos da organização para fortalecer a publicação de informações e a prestação de contas.

Ambos os espaços se constituíram em um valioso intercâmbio de aprendizagens sobre as equipes, reafirmando o compromisso da CAF com a melhoria contínua e a Transparência institucional.



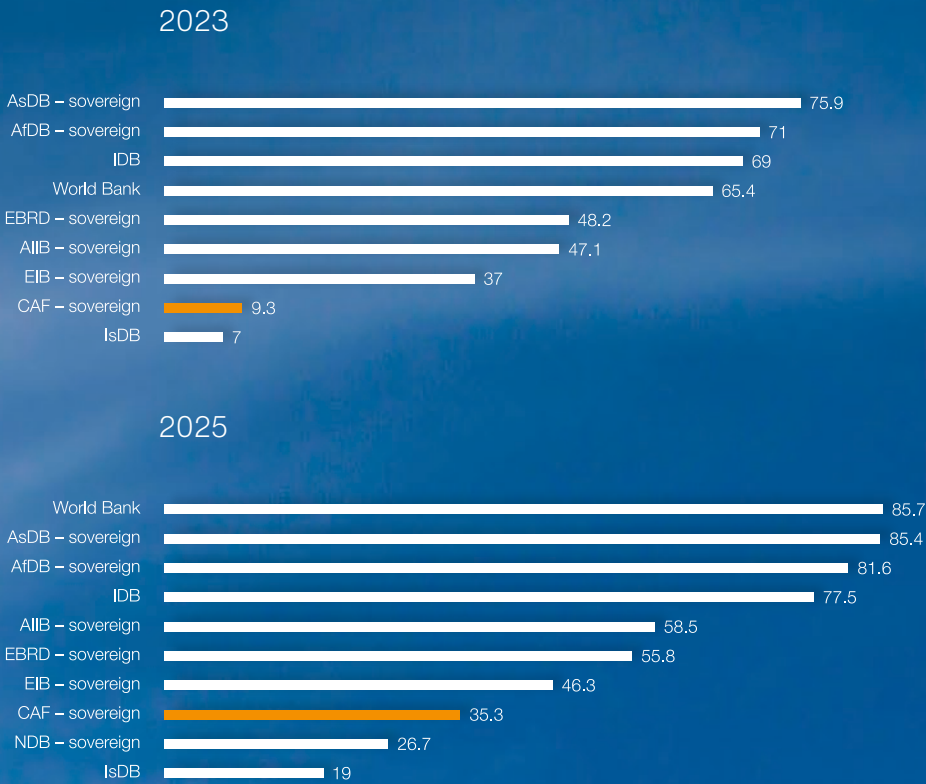
Primeiro Workshop de Capacitação de Fortalecimento de Governança, Transparência e Acesso à Informação. Bogotá, Colômbia 18-19 de fevereiro de 2025



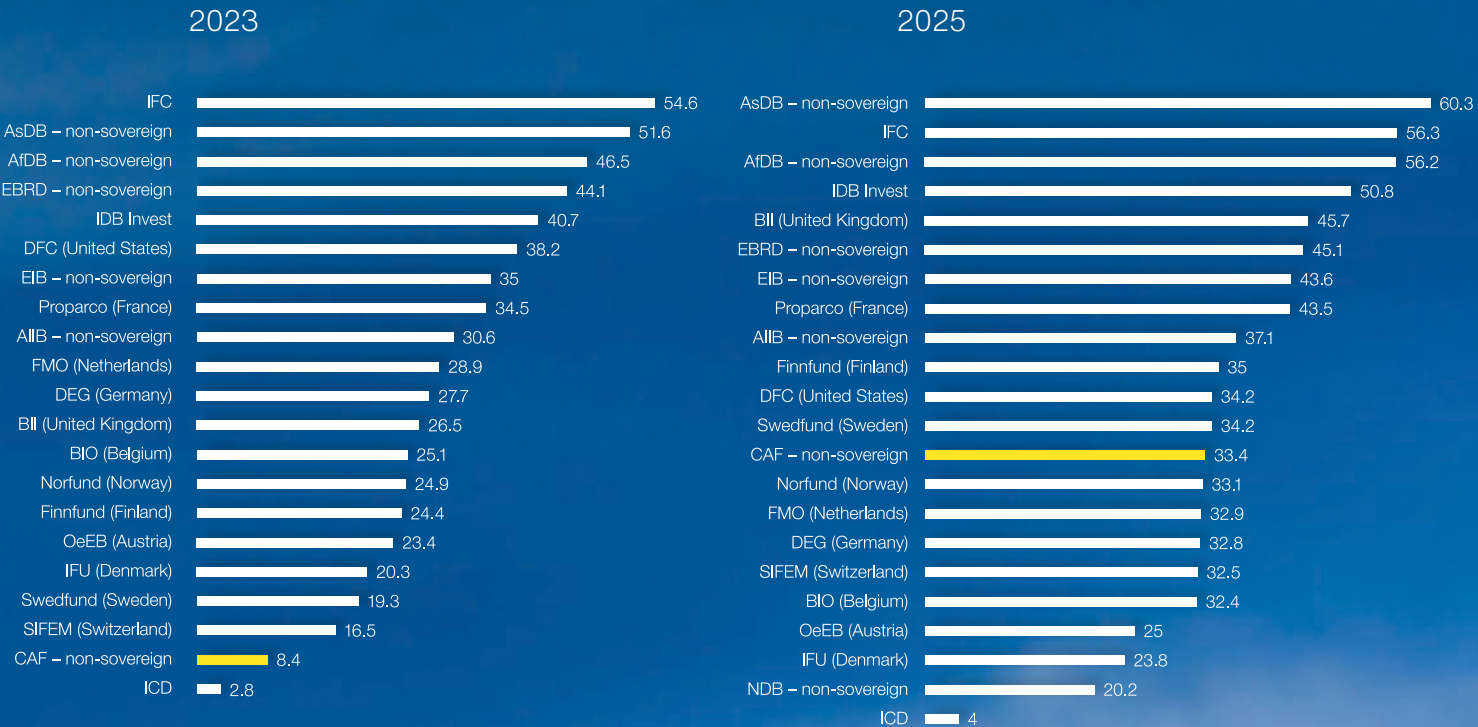
Segundo Workshop de Capacitação de Fortalecimento de Governança, Transparência e Acesso à Informação. Montevideú, Uruguai 27-28 de outubro de 2025

Medição internacional.
DFI Index

Soberano



Não soberano



Resultados
de conformidade

A CAF está fortemente comprometida com a Transparência e a prestação de contas, alinhando as suas práticas com os padrões internacionais da *Publish What You Fund (PWYF)*. Esta seção apresenta os resultados do Índice de Transparência das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, mostrando o grau de conformidade alcançado pela CAF em cada um dos cinco componentes avaliados. Os resultados são apresentados de forma quantitativa, através da porcentagem de conformidade dos indicadores, e qualitativa, destacando os pontos fortes institucionais, os avanços significativos e as áreas que requerem melhorias contínuas.

A Instituição experimentou um avanço significativo no seu desempenho em Transparência, destacando-se como uma das instituições com maior melhoria no índice 2025 da PWYF. A seguir, são detalhados os resultados obtidos pela CAF em cada um dos cinco componentes avaliados.

Comparação
índice 2023 vs. índice 2025

Entre 2023 e 2025, a CAF registrou avanços significativos no índice de Transparência da *Publish What You Fund*, elevando a sua carteira soberana do penúltimo lugar ao 8º de 10; e na não soberana do antepenúltimo lugar ao 13º de 22.

Graças a esse aumento, a CAF subiu cinco lugares no ranking global do índice, consolidando o seu progresso em matéria de abertura institucional.

Nome da IFD	2023 total	2025 total	Aumento de pontos
CAF (soberano)	9,3	35,3	26,0
CAF (não soberano)	8,4	33,4	25,0
Banco Mundial	65,4	85,7	20,3
BII	26,5	45,7	19,2
SIFEM	16,5	32,5	16,0

Fonte: DFI Transparency Index 2025

Publicação e cumprimento dos componentes e indicadores

A **carteira soberana** da CAF avançou significativamente no índice de Transparência de 2025, passando de 9,3 pontos em 2023 a 35,3, graças à implementação de arquivos de download de dados em massa e a publicação de acordo com o padrão IATI. Alguns avanços que se destacam focam no cumprimento do componente de Informações básicas, subiu para o 7º lugar (de 2,88 em 2023), cobrindo 16 de 17 indicadores novos como identificação de projetos, setores,

custos e riscos ESG. Em Gestão de impacto, alcançou o 7º lugar com 14/30, conseguindo 100% em indicadores organizacionais (estratégias setoriais e avaliações), enquanto em ESG atingiu o 8º lugar, avançando nas suas políticas de divulgação. Os pontos de melhoria se concentram no componente de informações financeiras no qual a Instituição está implementando, progressivamente, certos ajustes para o cumprimento dos indicadores desse componente.



30

Setor
Soberano

Indicadores
de informação
pública
divulgadas

INFORMAÇÃO BÁSICA		GESTÃO DE IMPACTO	ESG	INFORMAÇÃO FINANCEIRA					
1	Política de Acesso à Informação	11	Instrumento de Investimento	19	Enfoque de Medição de Impacto	25	Política de Divulgação Global ESG	35	Relatório / Demonstrações Contábeis
2	Acessibilidade	12	Custos do projeto	20	Estratégia setorial / País	26	Política de Divulgação Comunitária ESG	36	Metologia de financiamento climático
3	Relatórios anuais	13	Fonte de financiamento	21	Avaliações	27	Documentação Global de Divulgação IAM	37	Investimento Reiterado (apenas Não soberano)
4	Identificação do projeto	14	Cliente	22	Declaração de adicionalidade (apenas Não soberano)	28	Política de Divulgação Comunitária IAM	38	Moeda de investimento
5	Estado	15	Contato	23	Indicadores de atividades / métricas	29	Política de Divulgação Comunitária PGM	39	Cofinanciamento
6	Descrição do projeto	16	Categoria de Risco Social e	24	Resultado	30	Resumo de Risco ESG	40	Concessionalidade (apenas Não soberano)
7	Localização	17	Data do Progresso			31	Planos de projeto e medições	41	Mobilização (apenas Não soberano)
8	Domicílio (apenas Não soberano)	18	Contrato			32	Divulgação de Garantia Ambiental e Social	42	Divulgación específica del instrumento (solo No soberano)
9	Soberano / Não soberano					33	Beneficiário final (apenas Não soberano)	43	Divulgação específica de instrumento (apenas Não soberano)
10	Setor					34	Divulgação Global de IAM	44	Preços dos empréstimos



Em relação à **carteira não soberana**, a CAF também melhorou notavelmente no índice de Transparência 2025, passando do antepenúltimo lugar em 2023 (8,4) ao número 13 de 22, com 33,4 pontos, graças à publicação, pela primeira vez, dos projetos neste setor, a criação de arquivos de download de dados em massa e a publicação de acordo com o padrão IATI. São destaques algumas conquistas no componente de Informações básicas (de 2/17 em 2023 a 16/17 indicadores em 2025), em Gestão de impacto (com o cumprimento de 100% dos indicadores no nível organizacional) e Informações financeiras através da divulgação de novos dados como a moeda de investimento, a concessionalidade e o portal de mobilização privada, refletindo maior acessibilidade e alinhamento estratégico. Além disso, destaca-se no relatório o enfoque da CAF na mobilização de recursos ao consultar diretamente os clientes, para difundir dados da Mobilização de Capital Privado - PCM, como modelo a seguir pelas multilaterais avaliadas.

Os pontos de melhoria se centram na calibração de alguns indicadores como a localização subnacional consistente, a adicionalidade e resultados reais em Impacto; o cofinanciamento detalhado, o financiamento climático; e mais especificidades no uso de fundos em subinvestimentos para sistematizar e atualizar dados e subir no ranking.

Avaliação interna e melhoria contínua

Para além do cumprimento dos padrões da PWYF, a CAF mantém um mecanismo interno de revisão e melhoria contínua, liderado pela **Direção de Controle Interno**, que avalia sistematicamente os processos de Transparência e acesso à informação. Esse enfoque reforça a Transparência como prática institucional, garantindo aprendizagem, evolução e confiança pública.

36

Setor

Não soberano

Indicadores

de informação

pública

divulgadas

INFORMAÇÃO BÁSICA

GESTÃO DE IMPACTO

ESG

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

SUBINVESTIMENTOS DE INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

1	Política de Acesso à Informação	11	Instrumento de Investimento	19	Enfoque de Medição de Impacto	25	Política de Divulgação Global ESG	35	Relatórios / Demonstrações Contábeis	45	Política de subinvestimento de Intermediários Financeiros
2	Acessibilidade	12	Custos do projeto	20	Estrategia setorial / País	26	Política de Divulgação Comunitária ESG	36	Metologia de financiamento climático	46	Subinvestimentos de fundos de capital privado
3	Relatórios anuais	13	Fonte de financiamento	21	Avaliações	27	Documentação Global de Divulgação IAM	37	Investimento Reiterado	47	Uso de fundos
4	Identificação do projeto	14	Cliente	22	Declaração de adicionalidade	28	Política de Divulgação Comunitária IAM	38	Moeda de investimento	48	Subinvestimentos da IF (bancárias)
5	Estado	15	Contato	23	Indicadores de atividades / métricas	29	Política de Divulgação Comunitária PGM	39	Cofinanciamento		
6	Descrição do projeto	16	Categorias de Risco Social e Ambiental	24	Resultados	30	Resumo de Riscos ESG	40	Concessionalidade (apenas Não soberano)		
7	Localização	17	Data do Progresso			31	Planos de projeto e medições ESG	41	Mobilização (apenas Não Soberano)		
8	Domicílio	18	Contrato (apenas Soberano)			32	Divulgação de garantia Ambiental y Social	42	Divulgação específica do instrumento		
9	Soberano / Não soberano					33	Engajamento de Beneficiário	43	Preços dos empréstimos (apenas soberano)		
10	Setor					34	Divulgação Global de IAM	44	Financiamento climático		

Eixo 3. Melhorias no acesso à informação pública



Canais de difusão

A CAF mantém um firme compromisso com a Transparência, a prestação de contas e a comunicação aberta com os seus grupos de interesse. Em linha com essa finalidade, a instituição utiliza diversos canais de difusão que garantem o acesso oportuno, claro e equitativo à informação sobre as suas atividades, iniciativas e resultados.

Entre os principais meios de comunicação e divulgação se encontram o site institucional, que constitui a fonte oficial de informações sobre as operações, publicações, convocações e documentos corporativos da CAF; e as suas redes sociais oficiais, espaços onde se promove um diálogo ativo com os cidadãos e onde são divulgados conteúdos relevantes sobre desenvolvimento sustentável, integração regional, inovação e finanças para o desenvolvimento:

- Instagram: @agendacaf
- Facebook: @CAF.America.Latina
- LinkedIn: perfil da CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe
- X (antigo Twitter): @AgendaCAF

Esses canais complementam as ações de comunicação institucional e fortalecem a relação da CAF com os seus países-membros, parceiros estratégicos e público em geral, contribuindo para uma gestão mais aberta e participativa.

I. Hotsite de Acesso à Informação e Transparência Institucional

Com o objetivo de consolidar a sua vocação de Transparência e prestação de contas, a CAF implementou o Hotsite de Acesso à Informação e Transparência Institucional. Este espaço digital e acessível agrupa de forma estruturada as normas, dados, relatórios, mecanismos e ferramentas que permitem aos seus grupos de interesse - acionistas, países-membros, comunidade de desenvolvimento, sociedade civil e público em geral - conhecer, com clareza e em tempo hábil, as informações relevantes sobre a sua gestão institucional.

O hotsite compreende os seguintes aspectos fundamentais:

- **Objetivo:** Facilitar o acesso livre e sistemático à informação relevante sobre a governança, operações, impacto, desempenho financeiro e mecanismos de interação e reclamação da CAF. Dessa forma, a instituição fortalece

os seus padrões de boa governança corporativa, abre canais de comunicação equitativos e transparentes, e responde ao mandato dos seus países acionistas de operar com os mais altos níveis de abertura.

- **Público-alvo:** Está dirigido tanto aos seus países acionistas e a entidades públicas da região quanto a instituições de cooperação, investidores, sociedade civil, beneficiários dos seus projetos e ao público interessado na ação da CAF na América Latina e Caribe.

• Conteúdo do hotsite:

1. A Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional aprovada pelo seu Diretório em 2022, na qual são estabelecidos os princípios de acesso, integridade, universalidade, oportunidade e responsabilidade pela informação.
 2. Relatórios anuais de Transparência desde 2020 em diante, que permitem revisar os avanços institucionais neste âmbito.
 3. Fichas básicas de operações - especialmente projetos financiados pela CAF - que incluem informações fundamentais sobre os programas, o seu impacto, componentes e situação.
 4. Informações financeiras e demonstrações contábeis auditadas, que permitem conhecer a situação financeira da instituição e o seu desempenho.
 5. Mecanismos de interação, reclamações ou denúncias, tais como o Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais - MRAS, e a Linha de Denúncias da CAF, que facilitam para as comunidades, beneficiários ou terceiros o envio de solicitações, queixas ou reclamações.
 6. Links de interesse, políticas complementares, diretrizes em matéria de meio ambiente/social/governança (ESG), critérios de compras e contratações, entre outros instrumentos de Transparência.
- **Valor agregado institucional:** Este hotsite reforça a cultura de Transparência da CAF e contribui para a confiança dos seus países-membros, parceiros e cidadãos. Ao agrupar as informações de forma mais acessível e ordenada, facilita o escrutínio público, melhora a prestação de contas e apoia a tomada de decisões informada por parte de diferentes públicos. Além disso, ao fazer isso, a CAF se alinha com padrões internacionais de acesso à informação e boas práticas de desenvolvimento.



Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS) - Registro de reclamações

II. Mecanismos de interação com a comunidade

A CAF promove uma gestão aberta, participativa e responsável, que reconhece a importância do diálogo permanente com os seus grupos de interesse. Nesse âmbito, a instituição desenvolveu diversos **mecanismos de interação** que facilitam a comunicação direta com os cidadãos, as comunidades e as partes interessadas nas suas operações, promovendo assim a Transparência, a confiança e a prestação de contas.

Esses mecanismos permitem receber e canalizar **consultas, solicitações, queixas ou reclamações** vinculados com a gestão institucional ou com os projetos financiados pela CAF, garantindo um processo acessível, confidencial e orientado à resolução efetiva das preocupações apresentadas.

Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS)

O Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS) constitui uma ferramenta fundamental dentro do sistema de Transparência e responsabilidade ambiental e social da CAF. Criado em 2023, o MRAS tem por finalidade receber, avaliar e atender solicitações, queixas ou reclamações relacionadas com possíveis impactos ambientais e sociais decorrentes de projetos financiados pela instituição.

Esse mecanismo pode ser utilizado por pessoas, organizações ou comunidades que considerem que os seus direitos ou condições de vida possam ser afetados por uma operação respaldada pela CAF. Além disso, contempla a possibilidade de apresentar reclamações em caráter confidencial, protegendo a identidade do solicitante quando necessário.

Até dezembro de 2024, o MRAS gerenciou reclamações provenientes da Argentina, da Bolívia, do Brasil e do Equador, todas elas atendidas de forma satisfatória, o que representa um avanço significativo nas práticas de abertura e prestação de contas da instituição.

O acesso ao mecanismo é realizado através do site do MRAS, disponível no Hotsite de Acesso à Informação e Transparência Institucional, ou enviando uma comunicação ao correio eletrônico mras@caf.com.

Linha de Denúncias CAF

No âmbito do seu compromisso com a integridade, a Transparência e a conduta ética, a CAF disponibiliza aos seus grupos de interesse a Linha de Denúncias CAF, um canal confidencial, seguro e acessível, gerenciado pelos Comitês de Práticas Proibidas e de Integridade Profissional da instituição.

Esse mecanismo permite receber e atender denúncias ou comunicações relacionadas com possíveis incumprimentos do Código de Ética da CAF, atos de fraude, corrupção, assédio, discriminação ou outras condutas contrárias aos valores e normas internas da organização. A Linha de Denúncias se fundamenta precisamente nesse Código de Ética, documento essencial que estabelece os Princípios Gerais de atuação, as Pautas de Conduta esperadas e os mecanismos institucionais para o recebimento e gestão de denúncias.

A Linha de Denúncias CAF está disponível em três idiomas - espanhol, português e inglês -, e conta com recursos de orientação para aqueles que desejam apresentar uma denúncia ou realizar uma consulta sobre comportamentos éticos. Todas as comunicações recebidas são tratadas com total confidencialidade e proteção da identidade do denunciante, de acordo com os mais altos padrões internacionais em matéria de integridade institucional.

O acesso à Linha de Denúncias pode ser realizado através dos seguintes links oficiais:

- En español: <https://www.caf.com/es/quienes-somos/que-hacemos/acceso-a-la-informacion/prevencion-de-practicas-prohibidas/>
- Em português: <https://www.caf.com/pt/quem-somos/o-que-fazemos/acesso-a-informacao/prevencao-de-praticas-proibidas/>
- In English: <https://www.caf.com/en/who-we-are/what-we-do/access-to-information/prevention-of-prohibited-practices/>

Por meio desse canal, a CAF reforça a sua cultura organizacional baseada na ética, na confiança e na responsabilidade, consolidando um ambiente de trabalho íntegro e transparente que contribui para a excelência institucional e para o cumprimento da sua missão de desenvolvimento sustentável na região.

Nº Caso	Data de entrada	Data de registro	País	Nome da operação	Status	Última atualização
022	27/08/2025	28/08/2025	Uruguai	Projeto de Construção da represa sobre o Arroio Casupá na bacia do rio Santa Lucía	Encerrado	08/09/2025
021	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	13/08/2025
020	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	30/05/2025
019	Confidencial a pedido do solicitante				Avaliação	30/05/2025
018	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	17/12/2024
017	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	17/12/2024
016	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	17/12/2024
015	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	16/12/2024
014	11/12/2024	16/12/2024	Argentina	Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável da cidade autônoma de Buenos Aires	Encerrado	16/12/2024
013	07/12/2024	12/10/2024	Argentina	Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável da cidade autônoma de Buenos Aires	Encerrado	16/12/2024
012	22/10/2024	29/10/2024	Argentina	Programa de Infraestrutura de Conectividade Viária da Província de Córdoba - Rodovia Alternativa à Rodovia Nacional nº 38	Encerrado	25/11/2024
011	04/10/2024	07/10/2024	Argentina	Não faz referência a uma operação	Encerrado	16/10/2024
010	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	30/09/2024
009	03/09/2024	06/09/2024	Argentina	Projeto Implementação do Plano de Tratamento Integral da Bacia do rio Luján - Etapa II	Encerrado	30/09/2024
008	23/08/2024	31/08/2024	Equador	Programa Bacia se Transforma Fase I	Encerrado	24/09/2024
007	13/06/2024	24/06/2024	Argentina	Projeto Implementação do Plano de Tratamento Integral da Bacia do rio Luján - Etapa II	Encerrado	12/07/2024
006	22/02/2024	04/03/2024	Brasil	Programa Integrado de Desenvolvimento Urbano e Social (Camaçari)	Fechado	17/04/2024
005	02/10/2023	06/10/2023	Bolívia	Construção da Estrada Santa Cruz - Las Cruces - Buena Vista	Encerrado	10/11/2023
004	06/09/2023	11/09/2023	Bolívia	Construção da Estrada Santa Cruz - Las Cruces - Buena Vista	Encerrado	10/11/2023
003	Confidencial a pedido do solicitante				Encerrado	10/11/2023
002	25/04/2023	01/05/2023	Argentina	Projeto Implementação do Plano de Tratamento Integral da Bacia do rio Luján - Etapa II	Encerrado	21/6/2023
001	25/04/2023	01/05/2023	Argentina	Projeto Implementação do Plano de Tratamento Integral da Bacia do rio Luján - Etapa II	Encerrado	23/08/2023

Comitês internos

A CAF conta com comitês internos que fortalecem a Transparência institucional por meio de ações específicas para a abertura, prestação de contas e o acesso à informação, tanto para grupos de interesse quanto para a sociedade civil em geral.

Comitê de Acesso à Informação e Transparência Institucional (CAITI):

Supervisiona e garante o cumprimento da política de acesso à informação, assegurando que a informação institucional esteja disponível e seja clara e oportuna para todos os interessados.

O CAITI é a instância máxima de supervisão de Transparência na CAF. Entre as suas atribuições estão:

1. Propor e supervisionar a implementação da Política AITI e os seus alinhamentos.
2. Supervisionar os avanços institucionais em matéria de Transparência.
3. Assessorar a Alta Gerência sobre aplicação e difusão da política.
4. Promover a divulgação ampla, inclusiva e transparente de informação pública.
5. Definir o apetite de risco no âmbito da política.
6. Resolver solicitações de informação classificadas como reservadas.

Integração do CAITI:

- **Presidência:** Titular da Secretaria-Geral
- **Secretaria técnica:** Funcionário designado pela Presidência do CAITI
- **Membros com voz e voto:** Pessoa titular da Secretaria-Geral, pessoa titular da Vice-Presidência-Executiva, pessoa titular da Vice-Presidência de Programação Estratégica, pessoa titular da Vice-Presidência de Setor Privado, pessoa titular da Vice-Presidência de Finanças, pessoa titular da Gerência Corporativa de Riscos e Oficial de Segurança de Informação (CISO)
- **Convidados permanentes (voz, sem voto):** Representantes do Gabinete da Presidência-Executiva, Consultoria Jurídica, Gerência Corporativa de Países, Gerência de Planejamento e Impacto ao Desenvolvimento, Direção de Secretaria-Geral, Direção de Comunicação Estratégica e a Direção de Contribuições para o Desenvolvimento e Medição de Impacto

A sessão do Comitê é realizada com um quórum mínimo de três (3) membros e adota decisões por maioria simples.

- **Comitê de Ética, Integridade e Cumprimento:** É responsável por velar pelo cumprimento do Código de Ética e das normas internas, analisar e resolver casos de condutas indevidas assegurando o devido processo, e proteger a confidencialidade e integridade das denúncias recebidas. Promove uma cultura ética na instituição mediante capacitações, prevenção de represálias e tratamento adequado de dados pessoais, fortalecendo assim a integridade e a Transparência institucional.

Estatísticas de acesso e solicitações

No âmbito do seu compromisso com a Transparência, o acesso à informação e a prestação de contas, a CAF disponibiliza ao seu público dados essenciais sobre o uso, o alcance e a gestão dos seus canais de informação institucionais. A seguir, são apresentados os principais indicadores relacionados com o acesso ao site, o hotsite de Transparência e o mecanismo de solicitações de informações/consulta cidadã.

I. Total de resoluções publicadas e média (anual e mensal)

- Total de resoluções publicadas: 4.135 (entre 2014-2025)
- Média anual de resoluções: aproximadamente 345
- Média mensal de resoluções: aproximadamente 29

II. Número de visitas ao site institucional

O site corporativo da CAF, que contém informações gerais sobre a instituição, as suas operações, publicações, convocações e notícias de atualidade, recebe um total aproximado de 7.412.858 visitas por ano. Esse dado permite medir o interesse na instituição, bem como o alcance dos seus mecanismos de comunicação digital.

III. Número de visitas ao Hotsite de Acesso à Informação e Transparência Institucional

O hotsite dedicado ao Acesso à Informação e Transparência Institucional da CAF (<https://www.caf.com/es/quienes-somos/Transparencia/>) registrou durante o período um total de 17.599 visitas, correspondentes a 9.389 usuários únicos.

A finalidade dessa plataforma específica é agrupar normas, políticas, relatórios de Transparência, mecanismos de interação e outros instrumentos que fortalecem a abertura institucional.

Número de visitas

Usuários únicos

17.599
9.389

IV. Solicitações recebidas e atendidas

Durante o ano, foram recebidas aproximadamente uma centena de solicitações através do hotsite e do correio eletrônico de Transparência da CAF (Transparencia@caf.com) A maioria das solicitações foram atendidas em tempo hábil, seja mediante uma resposta direta, encaminhamento à unidade pertinente ou a indicação de que a informação solicitada não era aplicável. O índice de atendimento alcançou 98,7%, o que reflete o compromisso da CAF em responder, de forma eficaz e em tempo hábil, às preocupações dos cidadãos e dos distintos grupos de interesse.

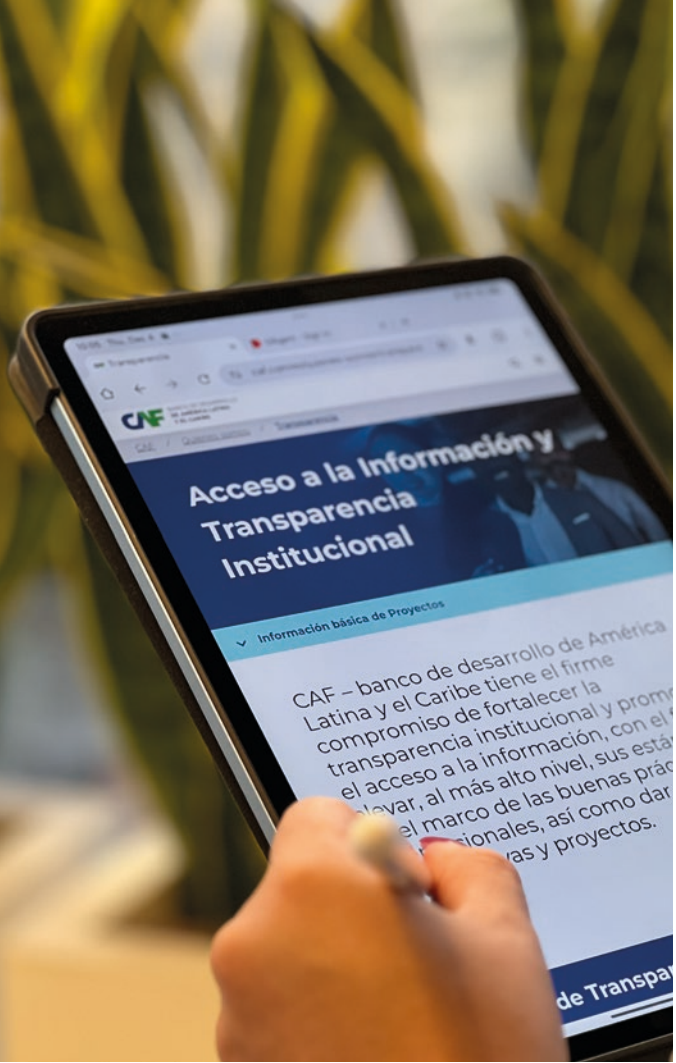
Solicitações recebidas

Solicitações atendidas

Solicitações em processo

Índice de atendimento

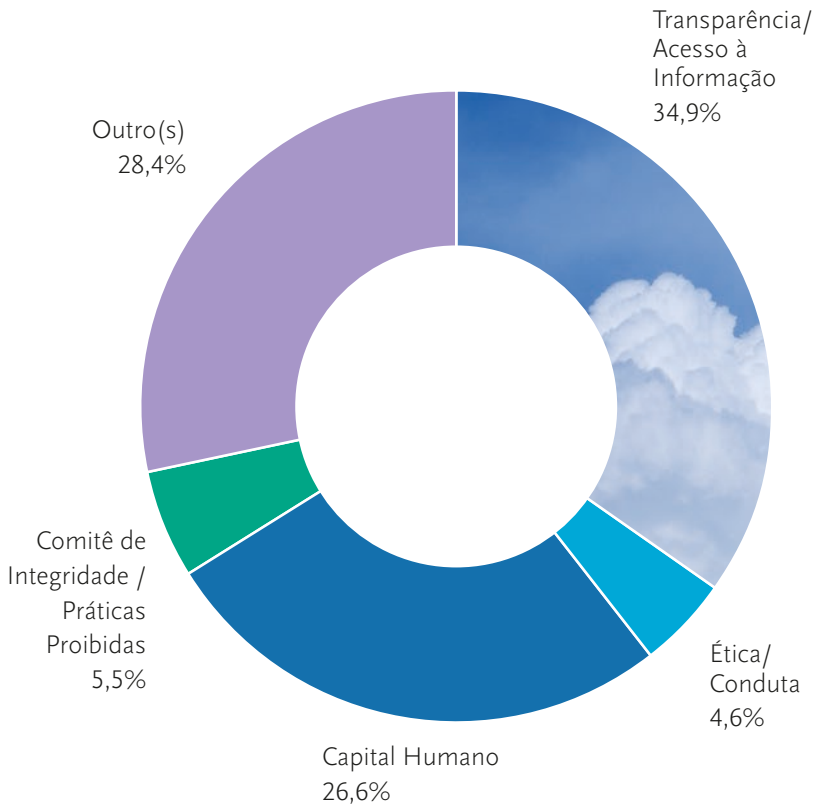
109
107
2
98,7%



V. Tipologia de solicitações

Com o fim de entender melhor como os cidadãos se relacionam com a CAF, as solicitações recebidas são organizadas de acordo com sua natureza. Esse exercício permite identificar os temas que geram mais interesse e, ao mesmo tempo, mostrar de forma transparente como a instituição gerencia e atende cada solicitação. A seguir, é apresentado o detalhamento por categoria, o que oferece uma visão precisa e ordenada das tendências observadas durante o período.

Esse resultado mostra não só a eficiência como também a capacidade da CAF de garantir processos ágeis, transparentes e orientados ao atendimento efetivo de cada solicitação.



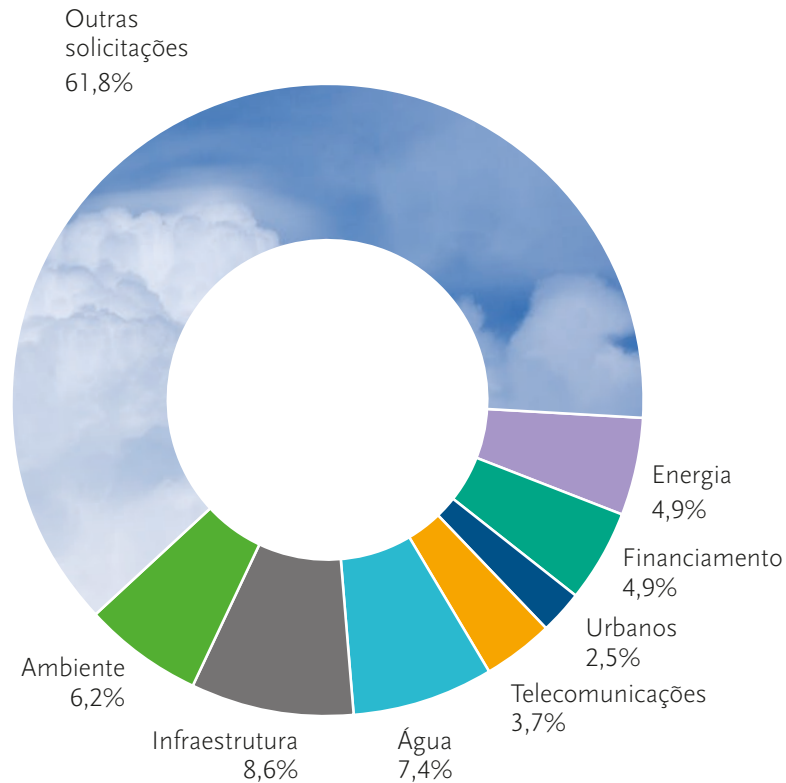
Área ou natureza da solicitação	Número de solicitações	% sobre o total	Observações
 Transparência/Acesso à Informação	38	34,9%	Consultas sobre projetos financiados, atribuições, normas institucionais e a Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional.
 Ética/Conduta	5	4,6%	Denúncias relacionadas com processos de seleção, conflitos de interesse e cumprimento do Código de Ética.
 Capital Humano	29	26,6%	Solicitações de emprego, envio de currículos e consultas sobre oportunidades de emprego em projetos financiados pela CAF.
 Comitê de Integridade/Práticas Proibidas	6	5,5%	Denúncias sobre possíveis irregularidades, fraude, corrupção e denúncias por práticas proibidas em contratos e projetos.
 Outro(s)	31	28,4%	Apresentação de projetos, ofertas de serviços, propostas de investimento e parcerias estratégicas para infraestrutura, energia e desenvolvimento regional.

Principais temas de interesse público

Em 2025, as consultas recebidas através do correio eletrônico de Transparência refletiram cidadãos mais ativos e com expectativas crescentes em matéria de acesso à informação. A análise mostra que a maioria das solicitações (61,8%) se orientou para a oferta de serviços e propostas de colaboração, o que confirma o interesse em participar de iniciativas estratégicas promovidas pela CAF.

Em segundo lugar, destacaram os temas vinculados à infraestrutura viária e transportes (8,6%); e água potável e saneamento (7,4%), ambos associados a obras emblemáticas que buscam melhorar a conectividade regional e garantir serviços básicos. Também foram registradas consultas sobre energia renovável (4,9%), reflexo do compromisso por avançar na transição energética, e sobre financiamento e desembolsos (4,9%), que evidenciam a atenção para a solidez econômica da instituição.

Outros assuntos relevantes incluíram preocupações sobre telecomunicações (3,7%), urbanismo e imobiliário (2,5%) e meio ambiente (6,2%), este último vinculado a proteções sociais e ambientais, o que reafirma a importância da sustentabilidade e da ética na gestão institucional.



Categoria	Número de solicitações	% sobre o total	Observações
 Outras solicitações (DCH, licitações, ofertas de serviços)	67	61,8%	Consultas sobre oportunidades de emprego e apresentação de projetos e serviços para infraestrutura, energia e desenvolvimento regional.
 Ambiente		6,2%	
 Infraestrutura viária e transporte	9	8,6%	Consultas sobre obras de integração regional e projetos de mobilidade.
 Água potável e saneamento	8	7,4%	Consultas sobre iniciativas para garantir acesso à água segura e sistemas de saneamento.
 Energia (solar, eólica, elétrica)	5	4,9%	Consultas sobre projetos vinculados a transição energética e energias renováveis.
 Financiamento/Empréstimos/Desembolsos	5	4,9%	Solicitações sobre condições financeiras e desembolsos.
 Telecomunicações	4	3,7%	Consultas sobre conectividade e projetos de infraestrutura digital.
 Urbanos/Imobiliários	3	2,5%	Consultas sobre projetos relacionados com desenvolvimento urbano e habitação.

4

Desafios, oportunidades e lições aprendidas

No seu esforço constante por fortalecer a cultura de Transparência e o acesso à informação, a CAF identifica uma série de desafios e oportunidades que orientam o seu roteiro institucional para uma gestão cada vez mais aberta, eficiente e próxima aos cidadãos.

Entre os principais desafios estão:

- A necessidade de modernizar os mecanismos de governança, garantindo uma tomada de decisões mais ágil, coordenada e alinhada com as melhores práticas internacionais.
- O desafio de otimizar o acesso à informação, tanto para o público em geral como para os Órgãos Colegiados, assegurando que os dados institucionais sejam acessíveis, atualizados e apresentados em formatos compreensíveis e reutilizáveis.
- A importância de fortalecer a cultura organizacional da Transparência, integrando esse princípio em todos os níveis de gestão e comunicação da instituição.

Juntamente com esses desafios, a CAF reconhece diversas oportunidades de melhoria que consolidam o seu compromisso com a inovação e a prestação de contas:

- A implementação de um plano de ação institucional orientado para aperfeiçoar a medição de indicadores, o acompanhamento de solicitações de informação e a avaliação do impacto da política de Transparência.

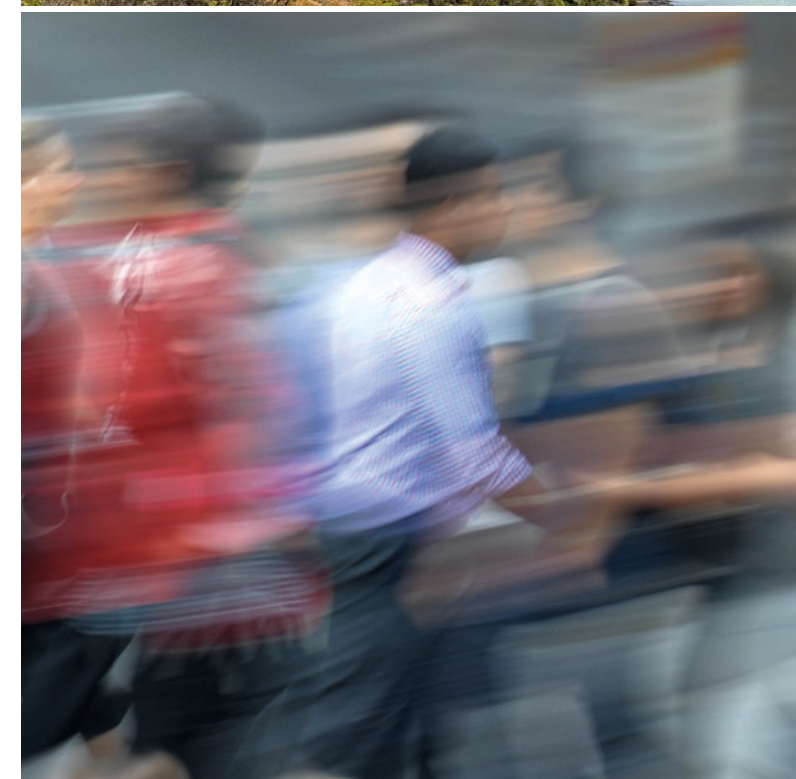
- O desenvolvimento de plataformas automatizadas de resposta e acompanhamento, que permitam agilizar o atendimento ao público e fortalecer a rastreabilidade das solicitações.
- A promoção de novos canais interativos e digitais, focados em melhorar a experiência do usuário e ampliar o alcance da informação pública.

Essas ações fazem parte da projeção da CAF para 2026, reafirmando o seu compromisso com a melhoria contínua, a modernização dos seus processos de Transparência e a consolidação de um modelo institucional mais aberto, eficiente e acessível. Dessa forma, a instituição contribui de forma tangível para aumentar a confiança, a eficiência e a participação cidadã no âmbito da sua gestão de desenvolvimento sustentável para a América Latina e Caribe.

Adicionalmente, a implementação do Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional da CAF (Programa AITI) demonstra a viabilidade de compartilhar informações mediante ferramentas acessíveis como arquivos de download em massa e a implementação de padrões internacionais (como o padrão IATI). Essa experiência ressalta lições essenciais para as Instituições Financeiras Internacionais (IFIs), como a CAF, em termos de alinhamento com metodologias globais existentes, mostrando que

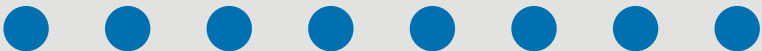
a padronização não compromete operações sensíveis, mas fortalece a confiança dos acionistas e das partes interessadas, embora sublinhe a necessidade de continuar adotando processos proativos de coleta e atualização sistemática para maximizar o impacto.

Para a CAF e outras IFIs, as lições aprendidas enfatizam a colaboração institucional e a especialização em relevância setorial: replicar enfoques ou estratégias setoriais de impacto permite subir no ranking global, enquanto priorizar a divulgação de resultados reais, riscos ESG e cofinanciamento posiciona a CAF como uma referência em Transparência proativa. A relevância radica em transformar a Transparência em um diferencial estratégico para a América Latina e Caribe, fomentando parcerias multilaterais que alinhem especialização técnica com o fortalecimento da governança, a promoção do acesso à informação e a prestação de contas.





Conclusões



- **O Relatório de Transparência 2025** constitui um marco no processo de fortalecimento institucional da CAF e oferece uma visão integral dos avanços alcançados na consolidação de uma cultura de abertura, acesso à informação e prestação de contas. Ao longo do período analisado, a instituição aprofundou a implementação do seu **Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AITI)**, integrando a Transparência como um princípio transversal nos seus processos de governança, gestão operacional e relacionamento com os cidadãos e os distintos grupos de interesse.
- Em 2025, a CAF avançou de forma significativa no fortalecimento dos seus mecanismos internos de governança e na provisão de informações aos órgãos colegiados, garantindo a entrega em tempo hábil, completa e rastreável da documentação necessária para a tomada de decisões. A publicação sistemática de resoluções (que alcança um histórico de mais de 4 mil documentos entre 2014 e 2025), junto com a regularidade das sessões da Assembleia de Acionistas, do Diretório e do Comitê Técnico do Diretório, evidencia um compromisso sustentado com a Transparência institucional e com o cumprimento do quadro normativo e regulamentar vigente.
- Paralelamente, a instituição reforçou os seus canais de acesso à informação pública e de interação com os cidadãos. Entre janeiro e dezembro de 2025, foram recebidas 109 solicitações de informações através do hotsite e do correio eletrônico de Transparência, das quais 98,7% foram atendidas em tempo hábil, seja mediante resposta direta, encaminhamento à área

- pertinente ou comunicação formal sobre a não aplicabilidade da informação solicitada. A análise dessas solicitações evidencia cidadãos cada vez mais ativos e interessados em participar de iniciativas promovidas pela CAF, com um predomínio de consultas vinculadas à oferta de serviços, a apresentação de projetos e as oportunidades de colaboração, bem como a setores estratégicos como infraestrutura viária e transporte, água potável e saneamento, energia e financiamento.
- Além disso, os indicadores de acesso aos canais digitalizados institucionais dão conta do alcance e da relevância dos esforços de divulgação realizados. O site corporativo registrou mais de sete milhões de visitas anuais, enquanto o hotsite de Acesso à Informação e Transparência Institucional concentrou um número significativo de usuários interessados em conhecer normas, políticas, relatórios e mecanismos de interação, consolidando-se como uma ferramenta fundamental para a abertura institucional.
 - No plano internacional, o ano de 2025 representou um ponto de inflexão para a CAF com a publicação do seu **Primeiro Relatório de Transparência** e com os avanços refletidos no **Índice de Transparência das Instituições Financeiras de Desenvolvimento**. Entre 2023 e 2025, a instituição registrou melhorias significativas no seu desempenho, fortalecendo o seu posicionamento tanto na carteira soberana quanto na não soberana, e subindo cinco lugares no ranking global. Esses resultados se alinham com a adoção de padrões internacionais, como o Padrão IATI, e com a implementação de ferramentas

- de publicação de dados em formatos acessíveis e reutilizáveis, que contribuem para melhorar a comparabilidade, a prestação de contas e a confiança dos acionistas e das partes interessadas.
- Os avanços alcançados durante o período também estiveram acompanhados por espaços de reflexão e fortalecimento de capacidades internas. A realização de workshops de capacitação em governança, Transparência e acesso à informação permitiu o intercâmbio de aprendizagens entre equipes, a incorporação de recomendações nos processos institucionais e a reafirmação do compromisso da organização com a melhoria contínua e a qualidade da informação que respalda a tomada de decisões.
 - No entanto, o relatório reconhece que a consolidação de uma gestão plenamente transparente é um processo dinâmico que requer atenção permanente. Entre os principais desafios identificados estão a necessidade de continuar modernizado os mecanismos de governança, otimizar o acesso à informação para distintos públicos e aprofundar a integração da Transparência na cultura organizacional. Diante desses desafios, a CAF identificou oportunidades estratégicas orientadas a melhorar a medição de indicadores, desenvolver plataformas automatizadas de resposta e acompanhamento de solicitações, e ampliar os canais digitais e interativos para fortalecer a experiência do usuário.
 - No seu conjunto, os resultados apresentados no **Relatório de Transparência 2025** confirmam que a Transparência se consolidou como um ativo estratégico para a CAF e como um habilitador fundamental

- da sua missão de desenvolvimento. Os avanços de governança, acesso à informação, prestação de contas e alinhamento com padrões internacionais não só fortalecem os processos internos da instituição, como também ampliam a sua capacidade para gerar confiança, articular parcerias e responder mais eficazmente às demandas dos países acionistas, dos cidadãos e dos distintos atores do ecossistema de desenvolvimento.
- Para os próximos anos, a CAF assume a Transparência não como um exercício estático de divulgação, mas como um processo contínuo de melhoria que acompanha a evolução das suas operações e dos desafios da região. O aprofundamento no uso de dados abertos, a modernização dos mecanismos de acesso à informação e o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à abertura constituem pilares fundamentais para consolidar um modelo institucional mais ágil, acessível e orientado a resultados.
 - Nesse âmbito, a experiência acumulada em 2025 e as lições aprendidas posicionam a CAF em um caminho de consolidação e liderança regional em matéria de Transparência institucional. Converter a abertura da informação em um diferencial estratégico permitirá elevar os padrões de prestação de contas e, ao mesmo tempo, potencializar o impacto dos investimentos de desenvolvimento, fortalecer a legitimidade institucional e contribuir sustentavelmente para um desenvolvimento mais inclusivo, sustentável e confiável para a América Latina e Caribe.

Glossário de termos

Em linha com o princípio de **acessibilidade da informação**, esta seção oferece definições claras e precisas que permitam a todos os públicos - tanto especialistas quanto cidadãos em geral - compreender o alcance e o sentido dos termos técnicos e institucionais utilizados em todo o documento.

O glossário inclui tanto **conceitos consolidados** na prática institucional da CAF como **novas incorporações** vinculadas ao fortalecimento da Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional (PAITI), a prestação de contas e a governança corporativa.

Com isso, a CAF reafirma o seu compromisso de promover uma comunicação aberta, transparente e compreensível que fomenta a participação, a confiança e o conhecimento sobre a sua gestão em favor do desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe.

Acesso	Beneficiários	Governança	Participação
Ativo	Boa governança	Índice	Plano
Administração	CAF	Iniciativa	Política
Análise	Código	Integridade	Região
Assembleia	Dados	Mecanismo	Prestação
Atendimento	Desenvolvimento	Relatório	Responsabilidade
Banco	Gestão	Órgãos	Transparência

Acesso à Informação

Direito que permite a qualquer pessoa solicitar e receber informações públicas geradas pela CAF, de acordo com a sua Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional (PAITI). Facilita a prestação de contas, a participação cidadã e uma gestão mais aberta.

Ativo de informação

Todo o dado, documento ou conteúdo em posse da CAF que possua valor administrativo, técnico, financeiro ou institucional, e que pode ser objeto de consulta pública de acordo com a Política de Acesso à Informação.

Administração

Conjunto de órgãos e áreas responsáveis da execução das políticas, estratégias e decisões institucionais adotadas pelos órgãos colegiados da CAF.

Acesso à Informação e Transparência Institucional (AITI)

Programa institucional da CAF que consolida os mecanismos, procedimentos e ferramentas para assegurar a Transparência, a participação e a prestação de contas da instituição, com padrões internacionais de boa governança corporativa.

Análise de impacto ambiental e social

Processo de avaliação dos possíveis efeitos positivos ou negativos que uma operação ou projeto financiado pela CAF pode ter sobre o ambiente natural e das comunidades envolvidas.

Assembleia de Acionistas

Máxima autoridade da CAF, integrada pelos países-membros e bancos acionistas, responsável por definir as políticas gerais e os alinhamentos estratégicos da instituição.

Atendimento ao público

Conjunto de serviços e canais que a CAF disponibiliza aos cidadãos para prestar informações, receber consultas ou reclamações e promover a participação nos mecanismos de Transparência.

Banco de Desenvolvimento

Entidade financeira multilateral cuja missão é promover o desenvolvimento sustentável, a integração regional e a redução de desigualdades mediante o financiamento de projetos, assistência técnica e geração de conhecimento. A CAF desempenha essa função na América Latina e Caribe.

Beneficiários da ação da CAF

Pessoas, comunidades, instituições ou países que recebem direta ou indiretamente os benefícios das operações, programas e políticas financiadas ou apoiadas pela CAF.

Boa governança corporativa

Conjunto de princípios, práticas e estruturas que asseguram uma gestão ética, transparente e responsável da organização, promovendo a prestação de contas, a equidade e a eficiência na tomada de decisões.

CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe

Instituição financeira multilateral constituída por países da América Latina, Caribe e Europa, além de bancos privados, cujo propósito é promover o desenvolvimento sustentável e a integração regional através das suas operações e conhecimento.

Código de Ética

Documento que estabelece os valores, princípios e pautas de conduta que orientam a atuação de todo o pessoal da CAF, assegurando a integridade, a Transparência e a responsabilidade institucional.

Dados abertos

Informação pública que a CAF disponibiliza em formatos digitais, acessíveis e reutilizáveis, facilitando a sua análise, comparação e aproveitamento por parte dos cidadãos e dos pesquisadores.

Desenvolvimento sustentável

Enfoque que pretende abranger as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações, integrando dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Gestão institucional

Conjunto de políticas, processos e práticas que a CAF implementa para atingir os seus objetivos estratégicos em matéria de desenvolvimento sustentável, eficiência operacional e Transparência.

Governança institucional

Estrutura, processos e práticas mediante as quais a CAF toma decisões, define responsabilidades, garante Transparência, prestação de contas e boa governança em todos os níveis da sua gestão.

Índice de Transparência

Instrumento que permite medir o grau de abertura, clareza, acesso à informação e práticas de Transparência institucional. A CAF utiliza como referência este tipo de medição para avaliar o seu progresso.

Iniciativa Internacional da Transparência para a Ajuda (IATI)

Parceria internacional dedicada a publicar dados padronizados sobre fluxos de ajuda e financiamento para o desenvolvimento, com o objetivo de melhorar a Transparência, a prestação de contas e a eficácia do desenvolvimento. A CAF aderiu a essa iniciativa.

Iniciativas ambientais

Projetos, programas ou políticas promovidas pela CAF em matéria ambiental e climática, com o fim de conservar os recursos naturais, mitigar a mudança climática e apoiar a transição para economias de baixo carbono.

Integridade institucional

Princípio que orienta a conduta da CAF para o cumprimento de normas éticas e legais, prevenindo a fraude, a corrupção e as práticas indevidas em todas as suas operações.

Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS)

Procedimento formal estabelecido pela CAF para receber e atender queixas, solicitações ou reclamações relacionadas com os impactos ambientais ou sociais dos projetos que financia. Garante o acesso, a confidencialidade e a resposta oportuna às comunidades afetadas.

Relatório anual

Relatório público que a CAF publica anualmente apresentando os resultados institucionais, financeiros, ambientais e sociais, bem como os avanços em matéria de Transparência e prestação de contas.

Órgãos Colegiados

Instâncias de decisão coletiva da CAF, tais como a Assembleia de Acionistas ou o Diretório, que aprovam políticas, operações e estratégias institucionais garantindo governança, participação e Transparência.

Participação cidadã

Processo mediante o qual as pessoas, comunidades e organizações podem se envolver na gestão, avaliação ou retroalimentação das políticas e projetos da CAF.

Plano de ação

Instrumento de planejamento que define as medidas, metas e indicadores específicos para melhorar a gestão institucional, neste caso vinculados à Transparência, ao acesso à informação e à prestação de contas.

Política de Acesso à Informação (PAITI)

Norma interna da CAF que regula o direito de acesso à informação pública, definindo os princípios, exceções e procedimentos aplicáveis às solicitações cidadãs.

Região solução

Conceito institucional que descreve a América Latina e Caribe como uma região que não só enfrenta desafios, mas que também gera soluções sustentáveis, inclusivas e inovadoras, em consonância com os objetivos de desenvolvimento da CAF.

Prestação de contas

Prática mediante a qual a CAF informa sobre as suas decisões, resultados e uso de recursos, explicando a sua gestão ao público interessado e promovendo a avaliação, o controle e a Transparência.

Responsabilidade social e ambiental

Compromisso institucional da CAF de assegurar que as suas operações e projetos contribuam positivamente para o desenvolvimento sustentável, mitigando os riscos ambientais e respeitando os direitos das comunidades.

Transparência

Valor institucional fundamental para a CAF, que implica a abertura da informação, a clareza dos processos, a acessibilidade dos dados e a possibilidade de avaliação pública das suas ações.

© CAF
Corporação Andina de Fomento
2025

Presidência-Executiva

Secretaria-Geral

Coordenação de Acesso à Informação
e Transparência Institucional

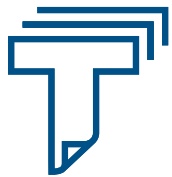
Gestão editorial

Direção de Comunicação Estratégica

Design e Edição
Estrada Design

Fotografias
Banco de fotos da CAF
iStock
Shutterstock
Unsplash
Envato

2025
Todos os direitos reservados



PROGRAMA DE ACESSO
À INFORMAÇÃO
E **TRANSPARÊNCIA**
INSTITUCIONAL



BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DA AMÉRICA LATINA
E CARIBE



PROGRAMA DE ACESSO
À INFORMAÇÃO
E **TRANSPARÊNCIA**
INSTITUCIONAL



BANCO DE DESENVOLVIMENTO
**DA AMÉRICA LATINA
E CARIBE**

